



**PESQUISA, COLETA DE DADOS E APRESENTAÇÃO DO
RESULTADO, VISANDO À AVALIAÇÃO SOBRE O
ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DA COBRANÇA PELO
USO DE RECURSOS HIDRICOS, NA BACIA
HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS**

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

ATO CONVOCATÓRIO Nº 018/2017.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

CONTRATO Nº 016/2017

JANEIRO/2018



BRSOLUÇÕES
ENGENHARIA E CONSULTORIA



Grupo
Brasil Ambiental
SOLUÇÕES AMBIENTAIS
& EMPREENDIMENTOS

**PESQUISA, COLETA DE DADOS E APRESENTAÇÃO DO
RESULTADO, VISANDO À AVALIAÇÃO SOBRE O
ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DA COBRANÇA PELO
USO DE RECURSOS HIDRICOS, NA BACIA
HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS**

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

ATO CONVOCATÓRIO Nº 018/2017.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

CONTRATO Nº 016/2017

JANEIRO/2018

EQUIPE DE TRABALHO

NOME	FUNÇÃO
Filipe Teixeira Rocha	Sócio Diretor
Glayson Keler de Paula Silva	Administrador de Informações e Projetos
Octávio Alcântara Torres	Demógrafo Estatístico

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. de Aprov.
01	08/01/2018	Relatório Estatístico			

**PESQUISA, COLETA DE DADOS E APRESENTAÇÃO DO RESULTADO,
VISANDO À AVALIAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DA
COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HIDRICOS, NA BACIA
HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS**

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

Elaborado por:
Glayson Keler de Paula Silva

Supervisionado por:
Octávio Alcântara Torres

Aprovado por:
Filipe Teixeira Rocha

Revisão	Finalidade	Data
01	3	08/01/2018

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O Contrato de Gestão nº 02/IGAM/2012 tem por objeto o alcance, pela AGÊNCIA PEIXE VIVO, das metas constantes no Programa de Trabalho que compõe este instrumento. O Programa de Trabalho compreende um conjunto de metas a serem alcançadas pela Agência, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho. O Programa de Trabalho é composto por 5 indicadores, sendo o quinto “Reconhecimento Social”.

O Indicador 5 – Reconhecimento Social tem como meta a avaliação da cobrança na bacia, por meio da aplicação de pesquisa sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança e apresentação de relatório de avaliação dos resultados.

Para a avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, no âmbito do indicador 5, a empresa BRSOLUÇÕES foi contratada para a execução de pesquisa, coleta de dados e avaliação do seu resultado. Assim, os objetivos deste trabalho são:

- Elaborar metodologia para realização de pesquisa junto aos usuários cobrados na bacia do rio das Velhas;
- Realizar a coleta de dados por meio de entrevista por telefone;
- Realizar a tabulação, análise dos resultados e apresentação gráfica dos dados da pesquisa;
- Elaborar relatório com análise dos dados estatísticos.

O escopo do trabalho abrange os seguintes produtos:

- **Produto 1:** Plano de Trabalho com a descrição da metodologia para a pesquisa e execução dos serviços
- **Produto 2:** Relatório com a tabulação dos dados coletados, contendo tabelas de frequência e cruzamentos das variáveis em estudo por todos os setores usuários cadastrados no CNARH, representando todas as faixas de valores pagos.
- **Produto 3:** Relatório Conclusivo com análise descritiva dos dados estatísticos e representações gráficas de cada variável em estudo.

Este documento apresenta o Produto 2 – Relatório Estatístico contendo a tabulação dos dados coletados, tabelas de frequência e cruzamentos das variáveis em estudo por todos os setores usuários cadastrados no CNARH, representando todas as faixas de valores pagos.

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO.....	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. OBJETIVOS	7
3.1 Objetivos Específicos.....	7
4. METODOLOGIA GERAL DOS TRABALHOS	7
5 RESULTADOS.....	13
5.1 Tabelas de Frequência do Resultado Geral.....	13
5.2 Tabelas de Frequência do Resultado por Segmento do Usuário.....	42
5.3 Tabelas de Frequência do Resultado por Faixa do Usuário por Valor Pago	
112	

1. DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas**

Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

Contrato N° **016/2017**

Assinatura do Contrato em: **08 de novembro de 2017**

Assinatura da Ordem de Serviço: **08 de novembro de 2017**

Escopo: **Pesquisa, Coleta de Dados e Apresentação do Resultado, Visando à Avaliação sobre o Atendimento dos Objetivos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**

Prazo de Execução: **até 60 (sessenta) dias contados a partir da data da emissão da Ordem de Serviço**

Cronograma e Metodologia: **conforme apresentado neste relatório**

Valor Global do Contrato: **R\$ 27.206,70 (vinte e sete mil duzentos e seis reais e setenta centavos)**

Documentos de Referência: **Ato Convocatório nº 018/2017 e seus anexos**

2. INTRODUÇÃO

A Agência Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A Agência Peixe Vivo, criada em 15 de setembro de 2006, e equiparada no ano de 2007 à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água definida no Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999) por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Equiparada das funções de Agência de Bacia para 02 (dois) comitês estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas e o CBH Pará.

Além dos comitês estaduais mineiros, a Agência Peixe Vivo é Entidade Delegatária das funções de Agência de Águas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e do Comitê do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande).

Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

A cobrança pelo uso de recursos hídricos tem como objetivo:

- I. reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor;
- II. incentivar a racionalização do uso da água;
- III. obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos Planos de Recursos Hídricos.

3. OBJETIVOS

Aplicar pesquisa de opinião e nível de conhecimento dos usuários de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas possibilitando mensurar a percepção dos usuários cobrados sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

3.1 Objetivos Específicos

- Caracterizar o perfil dos usuários por segmento, porte, tipo de usuário e tempo que paga pelo uso de recursos hídricos, na bacia hidrográfica do Rio das Velhas;
- Mensurar o nível de conhecimento sobre o Comitê da bacia do Rio das Velhas;
- Mensurar o nível de conhecimento sobre a Agência PEIXE VIVO;
- Verificar o nível de conhecimento dos usuários sobre a cobrança pelo uso de recursos hídricos, os mecanismos de cobrança, o montante e a aplicação destes recursos na bacia;
- Conhecer sobre a gestão de recursos hídricos nos próprios empreendimentos;
- Colher críticas e sugestões sobre a cobrança de recursos hídricos na bacia do Rio das Velhas.

4. METODOLOGIA GERAL DOS TRABALHOS

Conforme Plano de Trabalho aprovado, até o momento da entrega deste Produto 2, foram realizadas as seguintes tarefas:

- Reunião inicial de partida, após a assinatura do Contrato, com representantes da Agência Peixe Vivo, para consolidação das diretrizes e premissas;
- Entrega do material relativo ao tema disponível na Agência Peixe Vivo para a empresa contratada, dados extraídos do CNARH referentes aos usuários cobrados no rio das Velhas e questionário elaborado pela Agência Peixe Vivo e pelo CBH Rio das Velhas;

- Elaboração do Plano de Trabalho Preliminar a ser apresentado na reunião inicial;
- Consolidação das diretrizes e premissas para a realização das entrevistas;
- Análise do material disponibilizado pela Agência Peixe Vivo com a base de dados dos usuários de recursos hídricos na bacia do rio das Velhas;
- Refinamento do Plano de Trabalho apresentado preliminarmente acrescentando-se a metodologia final de realização da pesquisa, a identificação geral do universo de pesquisa e as ferramentas escolhidas para a aplicação da pesquisa;
- Definição do método estatístico;
- Alocação dos recursos humanos e tecnológicos previstos na proposta orçamentária para a execução da pesquisa;
- Treinamento dos entrevistadores;
- Execução da pesquisa junto aos usuários de recursos hídricos da bacia do rio das Velhas;
- Acompanhamento da evolução dos trabalhos e gestão dos riscos previstos;
- Gestão da qualidade dos resultados obtidos e ajustes ao longo da etapa de execução;
- Comunicação à Agência Peixe Vivo dos problemas identificados e possíveis soluções;
- Tabulação dos dados coletados, contendo tabelas de frequência e cruzamentos das variáveis em estudo por todos os setores usuários cadastrados no CNARH, representando todas as faixas de valores pagos.

Segue abaixo na Figura 1 o fluxograma de atividades do projeto para melhor visualização do contexto:

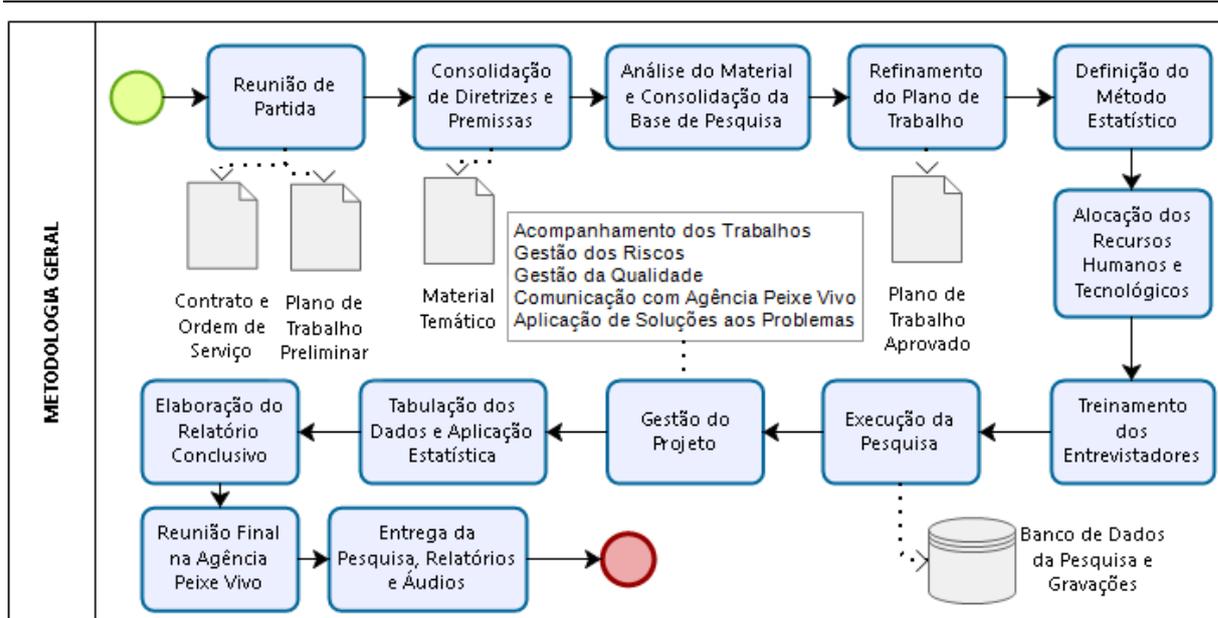


Figura 1 - Fluxograma de Trabalho
Fonte: BRSOLUÇÕES, 2017.

A base de dados da pesquisa foi enviada pela Agência Peixe Vivo para uma análise preliminar em 10/11/2017. Conforme o Termo de Referência, a BRSOLUÇÕES poderia abranger a totalidade dos usuários cobrados ou uma amostra que representasse um nível mínimo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento) e margem de erro de no máximo 5% (cinco por cento).

Dadas as dificuldades já conhecidas na aplicação deste tipo de pesquisa, acordou-se pela aplicação do questionário em todos os usuários da base de dados, procurando a maior participação possível.

Assim, foi possível representar na pesquisa todos os setores usuários cadastrados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNDARH), localizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas, bem como todas as faixas de valores pagos.

Para iniciar os trabalhos, a BRSOLUÇÕES complementou, na medida do possível, as informações faltantes na base de dados recebida, tais como telefones de contatos, códigos DDD dos usuários e endereços de e-mails.

A base de dados recebida possuía as seguintes características:

- 1092 registros de uso do CNRH na planilha sem duplicatas;
- 871 usuários sem informação de correio eletrônico (e-mail);

- 84 usuários sem informação de telefone para contato;
- A base de dados foi produzida sem informação de DDD.

A Tabela 1 abaixo mostra os tipos de usos que aparecem na planilha recebida:

Tabela 1 - Finalidades de Uso na Base de Dados da Pesquisa

Finalidade de Uso	Quantidade de Usuários
Abastecimento Público	29
Agricultura	02
Criação Animal	12
Diversos	251
Indústria	125
Irrigação	48
Mineração	26
Outro	592
Termo Elétrica	00
Esgotamento Sanitário	01

Fonte: BRSOLUÇÕES, 2017.

Iniciada a etapa de contatos com os usuários cobrados, verificou-se também grande número de telefones errados (não reconhecidos pela operadora de telefonia) e números que não atendem.

A BRSOLUÇÕES solicitou reunião realizada na Agência Peixe Vivo em 13/12/2017 onde foram apresentadas as dificuldades encontradas no decorrer desta etapa, desde o ajuste da base de dados da pesquisa até a efetiva participação dos entrevistados.

Foram reconhecidas as limitações da etapa de coleta de dados, tais como os problemas de inconsistências da base de dados já mencionados, além de desinteresse dos usuários em responder a pesquisa, a época do ano (festividades de Natal e Réveillon) e a aplicação quase simultânea de pesquisa sobre os processos de outorga.

Vale lembrar que, conforme metodologia pactuada, optou-se pelo levantamento através de um censo. Neste contexto, não se aplica o processo de amostragem, uma vez que todo o universo de usuários existente foi pesquisado. Assim, não se fala em amostra probabilística, pois todos os elementos da população tiveram a oportunidade de participar do censo, ou seja, todos os usuários foram contatados pela BRSOLUÇÕES.

Utilizou-se a técnica de pesquisa QUANTITATIVA “Survey” do tipo descritiva e corte-transversal aplicando-se questionário estruturado no universo pesquisado como um todo. Essa técnica permitiu a construção de tabelas de frequências e cruzamentos de variáveis que serão necessários à análise do estudo em questão.

Segue abaixo a sequência metodológica das entrevistas:

- Os entrevistadores ligaram para cada usuário/responsável identificado na planilha (alguns usuários representam mais de um empreendimento). Neste contato, foi explicado o motivo da pesquisa e solicitado ao usuário um meio de resposta de sua preferência para envio da pesquisa (pesquisa no corpo do e-mail, link para a pesquisa ou formulário via WhatsApp).
- O entrevistado também foi indagado se gostaria de responder naquele momento à pesquisa, de forma assistida, ou se preferia responde-la sozinho. Aqueles que quiseram responder no ato do contato, foram entrevistados imediatamente. Caso contrário, foram informados da importância de se responder o questionário e que novo contato seria realizado se não houvesse o retorno do questionário preenchido.

Mesmo com todo o esforço dos entrevistadores, os problemas de cadastro no banco de dados são evidentes as seguintes situações:

- Números inexistentes, que estão sempre com sinal de ocupado, ligações que não se completam e números que não atendem totalizam **506 cadastros**;
- Usuários que não tem mais a outorga, usuários que declararam não ter interesse em participar da pesquisa, ausência do responsável pela outorga que poderia responder a pesquisa e usuários já falecidos totalizam **161 cadastros**.

Todos os casos foram registrados em planilha do Excel que será enviada à Agência Peixe Vivo posteriormente.

Dos 1092 registros iniciais, falou-se, portanto, com 586 usuários, sendo que 211 responderam à pesquisa. Abaixo, as tabelas 3 e 4 mostram a distribuição da amostra por segmento e por faixa de valores pagos após a aplicação da pesquisa na totalidade dos usuários cobrados:

Tabela 2 - Distribuição da Amostra por Segmento

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
ABASTECIMENTO PÚBLICO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	28	13,3	13,3	13,7
AGRICULTURA	5	2,4	2,4	16,1
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	3	1,4	1,4	17,5
DIVERSOS	44	20,9	20,9	38,4
INDÚSTRIA	24	11,4	11,4	49,3
IRRIGAÇÃO	9	4,3	4,3	53,6
MINERAÇÃO	4	1,9	1,9	55,5
OUTROS	94	44,5	44,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

Fonte: BRSOLUÇÕES, 2017.

Tabela 3 - Distribuição da Amostra por Faixa de Usuário

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	5	2,4	2,4	2,4
A (0 a 200 mil)	188	89,1	89,1	91,5
B (201 mil a 1 milhão)	17	8,1	8,1	99,5
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

Fonte: BRSOLUÇÕES, 2017.

Finalizado o processo de entrevistas, os dados foram tabulados e tratados pelo software estatístico IBM® SPSS®. Foram realizadas críticas dos dados coletados a fins de verificar possíveis inconsistências nas respostas coletadas. Uma vez criticado todo o banco de dados, foram geradas as tabelas de frequência para todas as variáveis do questionário da pesquisa.

5 RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa através de tabelas de frequência, conforme orientações do Termo de Referência.

5.1 Tabelas de Frequência do Resultado Geral

Entrada	Dados	E:\BRSOLUÇÕES\PESQUISA_CBH_VELHAS.sav
	Conjunto de dados ativo	ConjuntodeDados1
	Filtro	<none>
	Ponderação	<none>
	Arquivo Dividido	<none>
	N de linhas em arquivo de dados de trabalho	211
Tratamento de valor omissos	Definição de omissos	Os valores omissos definidos pelo usuário são tratados como omissos.
	Casos utilizados	As estatísticas estão baseadas em todos os casos com dados válidos.

SEGMENTO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	28	13,7	13,7	13,7
AGRICULTURA	5	2,4	2,4	16,1
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	3	1,4	1,4	17,5
DIVERSOS	43	20,4	20,4	37,9
INDÚSTRIA	24	11,4	11,4	49,3
IRRIGAÇÃO	9	4,3	4,3	53,6
MINERAÇÃO	4	1,9	1,9	55,5
OUTROS	95	44,5	44,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

FAIXA VALOR

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
A (0 a 200 mil)	193	91,5	91,5	91,5
B (201 mil a 1 milhão)	17	8,1	8,1	99,5
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

TEMPO DE PAGAMENTO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
ACIMA DE 7 ANOS	97	46,0	46,0	46,0
ATÉ 3 ANOS	14	6,6	6,6	52,6
DE 4 ATÉ 6 ANOS	53	25,1	25,1	79,1
NÃO SABE INFORMAR	47	22,3	22,3	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE O CBH VELHAS

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO	94	44,5	44,5	44,5
SIM – CONHECE	57	27,0	27,0	71,5
SIM – SÓ DE OUVIR FALAR	60	28,4	28,4	100,0
Total	211	100,0	100,0	

É MEMBRO DO CBH

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	146	69,2	69,2	69,2
NÃO, E GOSTARIA DE SER	4	1,9	1,9	71,1
NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	24	11,4	11,4	82,5
SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO	37	17,5	17,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

TOMOU CONHECIMENTO DAS REUNIÕES

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	148	70,1	70,1	70,1
ENTRE 1 E 3 ANOS	2	,9	,9	71,1
MAIS DE 3 ANOS	4	1,9	1,9	73,0
MENOS DE 1 ANO	41	19,4	19,4	92,4
NUNCA	16	7,6	7,6	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE AS DELIBERAÇÕES

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	149	70,6	70,6	70,6
ENTRE 1 E 3 ANOS	7	3,3	3,3	73,9

MAIS DE 3 ANOS	3	1,4	1,4	75,4
MENOS DE 1 ANO	37	17,5	17,5	92,9
NUNCA	15	7,1	7,1	100,0
Total	211	100,0	100,0	

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	163	77,3	77,3	77,3
Associação comunitária	1	,5	,5	77,8
IGAM	2	,9	,9	78,7
NÃO CONHECE	1	,5	,5	79,2
NÃO SEI	7	3,3	3,3	82,5
Sem representação	1	,5	,5	83,0
Sou representante	32	15,1	15,1	98,1
Subcomitê	4	1,9	1,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

REPRESENTANTE MANTÉM DIÁLOGO SOBRE COBRANÇA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NS/NR	155	73,5	73,5	73,5
NÃO	15	7,1	7,1	80,6
SIM	41	19,4	19,4	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONTRIBUIÇÃO DAS DECISÕES DO CBH VELHAS

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	149	70,6	70,6	70,6
MUITO	43	20,4	20,4	91,0
NÃO SABE INFORMAR	13	6,2	6,2	97,2

PARCIALMENTE	2	,9	,9	98,1
POUCO, ou	1	,5	,5	98,6
TOTALMENTE	3	1,4	1,4	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE A AGB PEIXE VIVO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	2	,9	,9	,9
NÃO	148	70,1	70,1	71,1
SIM	61	28,9	28,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE AS FUNÇÕES DA AGB PEIXE VIVO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	144	68,2	68,2	68,2
NÃO	24	11,4	11,4	79,6
SIM	43	20,4	20,4	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONTRIBUIÇÃO DA AGB PEIXE VIVO PARA A BACIA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	144	68,2	68,2	68,2
MUITO	41	19,4	19,4	87,7
NÃO SABE INFORMAR	24	11,4	11,4	99,1
PARCIALMENTE	1	,5	,5	99,5
TOTALMENTE	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE OS OBJETIVOS DA COBRANÇA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	2	,9	,9	,9
MUITO	6	2,8	2,8	3,8
NÃO CONHECE	88	41,7	41,7	45,5
PARCIALMENTE	34	16,1	16,1	61,6
POUCO, ou	46	21,8	21,8	83,4
TOTALMENTE	35	16,6	16,6	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE OS MECANISMOS DA COBRANÇA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	1	,5	,5	,5
MUITO	32	15,2	15,2	15,6
NÃO CONHECE	122	57,8	57,8	73,5
PARCIALMENTE	24	11,4	11,4	84,8
POUCO, ou	29	13,7	13,7	98,6
TOTALMENTE	3	1,4	1,4	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE O SINGREH

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	104	49,3	49,3	49,3
AGB PEIXE VIVO (DELEGATÁRIA)	4	1,9	1,9	51,2

CBH RIO DAS VELHAS – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	37	17,5	17,5	68,7
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1	,5	,5	69,2
GOVERNO	4	1,9	1,9	71,1
NÃO SABE INFORMAR	22	10,4	10,4	81,5
ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL - IGAM)	39	18,5	18,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	151	71,6	71,6	71,6
1 - Poder pagar em qualquer banco e pela internet. - 2 -	1	,5	,5	72,0
Atualização dos valores por segmento	1	,5	,5	72,5
Descriminação na taxa que é enviada.	4	1,9	1,9	74,4
DISPONIBILIDADE DE EMISSÃO DE BOLETOS POR MEIO DIGITAL	1	,5	,5	74,9
Fiscalização	1	,5	,5	75,4
Maior divulgação	1	,5	,5	75,8
Maior Fiscalização	1	,5	,5	76,3
Maior interação entre gestor/usuário	1	,5	,5	76,8
Mais informações através de um app	1	,5	,5	77,3
Mais informações sobre a cobrança do imposto e ações	1	,5	,5	77,7
Mala diretas com explicações	1	,5	,5	78,2
Não sei responder	9	,5	,5	82,0
Não tenho conhecimento.	1	,5	,5	82,5

O mecanismo e valor cobrado para o saneamento é adequado.	32	15,2	15,2	97,6
Para responder teríamos que conhecer um pouco mais sobre	1	,5	,5	98,1
Quem sabe poder investir mais para retirada do esgoto dos	1	,5	,5	98,6
Ser mais transparente	1	,5	,5	99,1
Tratamento da água	1	,5	,5	99,5
Verificar ou saber o que cada localidade comporta/dispõe	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE A ARRECADAÇÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	2	,9	,9	,9
MUITO	1	,5	,5	1,4
NÃO CONHECE	144	68,2	68,2	69,7
PARCIALMENTE	49	23,2	23,2	92,9
POUCO, ou	14	6,6	6,6	99,5
TOTALMENTE	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

QUEM DECIDE A APLICAÇÃO DA ARRECADAÇÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	121	57,3	57,3	57,3
CBH VELHAS – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	37	17,5	17,5	74,9
CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	2	,9	,9	75,8
GOVERNO	10	4,7	4,7	80,6
NÃO SABE INFORMAR	24	11,4	11,4	91,9

ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL - IGAM)	17	8,1	8,1	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONHECE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	2	,9	,9	,9
MUITO	34	16,1	16,1	17,1
NADA	115	54,5	54,5	71,6
PARCIALMENTE	16	7,6	7,6	79,1
POUCO, ou	44	20,9	20,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	148	70,1	70,1	70,1
"Não sabe informar	1	,5	,5	70,6
Alterações nos % do PPA	1	,5	,5	71,1
Conscientização da população	1	,5	,5	71,6
Deveria ser via associações via prefeituras onera muito	1	,5	,5	72,0
Divulgar!	1	,5	,5	72,5
EM INVESTIMENTO EFETIVO NO APROVEITAMENTO DO RECURSO	1	,5	,5	73,0
Expandir a ações de Planejamento e Infraestrutura em Saneamento e Controle de erosão	1	,5	,5	73,5
Fazer campanha em escolas para no futuro as pessoas aprende a fazer melhor uso da águas.	1	,5	,5	73,9
FAZER MAIS OBRAS DE MELHORIA NO RIO	1	,5	,5	74,4

Informativos através de comunicação eletrônica e-mail e app	1	,5	,5	74,9
Maior divulgação das ações implementadas	1	,5	,5	75,4
Maior interação entre gestor/usuário	1	,5	,5	75,8
Melhoria na gestão e informação aos usuários	1	,5	,5	76,3
NÃO CONHEÇO ENTÃO NÃO DA PARA DAR UMA SUGESTÃO	1	,5	,5	76,8
Não limitar a pequenos produtores já que as grandes empresas podem ser parceiros.	4	1,9	1,9	78,7
NÃO SEI	5	,5	,5	81,0
Orientar e fiscalizar todos os usuários, outorgados ou não, para haver equidade e justiça. porque uns pagam e outros não pagam? eu sou onerado e meu concorrente não!	1	,5	,5	81,5
Planejar as ações a serem implantadas de forma a obter melhores resultados no que se refere a melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia. Evitar ações dispersas sem efeito. Definir indicadores de acompanhamento dos resultados das ações implantadas.	32	15,2	15,2	96,7
Relatórios de aplicação de recursos disponibilizados em ambiente digital	1	,5	,5	97,2
Sem condição de opinar	5	2,4	2,4	99,1
Transparência no uso dos recursos arrecadados	1	,5	,5	99,5
Uma ação concreta que vise a retirada do esgoto dos rios	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

JÁ TENTOU IMPLEMENTAR PROJETO COM RECURSOS DA COBRANÇA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	16	7,6	7,6	7,6
NÃO	190	90,0	90,0	97,6
SIM	5	2,4	2,4	100,0

Total	211	100,0	100,0	
-------	-----	-------	-------	--

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	10	4,7	4,7	4,7
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	1	,5	,5	5,2
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2	,9	,9	6,2
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	3	1,4	1,4	7,6
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	19	9,0	9,0	16,6
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	12	5,7	5,7	22,3
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	,9	,9	23,2
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	,9	,9	24,2

CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	8	3,8	3,8	28,0
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	4	1,9	1,9	29,9
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	1	,5	,5	30,3
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	1	,5	,5	30,8
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	,9	,9	31,8
CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	32	15,2	15,2	46,9
Fiscalização de não outorgados e uso.	1	,5	,5	47,4
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	1	,5	,5	47,9
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	4	1,9	1,9	49,8
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	1	,5	,5	50,2

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	3	1,4	1,4	51,7
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	1	,5	,5	52,1
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	2	,9	,9	53,1
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	,9	,9	54,0
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	1	,5	,5	54,5
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	5	2,4	2,4	56,9
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	5	2,4	2,4	59,2
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	12	5,7	5,7	64,9

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	1	,5	,5	65,4
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	2	,9	,9	66,4
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	3	1,4	1,4	67,8
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1	,5	,5	68,2
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	1	,5	,5	68,7
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	1	,5	,5	69,2
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	2	,9	,9	70,1
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12	5,7	5,7	75,8

PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	9	4,3	4,3	80,1
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	13	6,2	6,2	86,3
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	1	,5	,5	86,7
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	1	,5	,5	87,2
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1	,5	,5	87,7
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	1	,5	,5	88,2
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2	,9	,9	89,1

PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	3	1,4	1,4	90,5
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	2	,9	,9	91,5
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA I	3	1,4	1,4	92,9
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3	1,4	1,4	94,3
PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	5	2,4	2,4	96,7
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	1	,5	,5	97,2
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	3	1,4	1,4	98,6

PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	2	,9	,9	99,5
PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

FATORES RACIONALIZANTES

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	10	4,7	4,7	4,7
CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO), REDUÇÃ	1	,5	,5	5,2
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	4	1,9	1,9	7,1
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNC	1	,5	,5	7,6
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	,9	,9	8,5
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA	8	3,8	3,8	12,3
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	1	,5	,5	12,8
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS	3	1,4	1,4	14,2
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSEZ DE ÁGUA	39	18,5	18,5	32,7
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	9	4,3	4,3	37,0

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS	1	,5	,5	37,4
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, REDUÇÃO DE CUSTOS	20	9,5	9,5	46,9
ESCASSES DE ÁGUA, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	,5	,5	47,4
ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	34	16,1	16,1	63,5
ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, REDUÇÃO DE CUSTOS	1	,5	,5	64,0
ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS	1	,5	,5	64,5
ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	,5	,5	64,9
ESCASSEZ DE ÁGUA	7	3,3	3,3	68,2
ESCASSEZ DE ÁGUA, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO	1	,5	,5	68,7
ESCASSEZ DE ÁGUA, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	6	2,8	2,8	71,6
ESCASSEZ DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	2	,9	,9	72,5
ESCASSEZ DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS	36	17,1	17,1	89,6
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	11	5,2	5,2	94,8
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	,9	,9	95,7
LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, REDUÇÃO DE CUSTOS	2	,9	,9	96,7
NENHUM	3	1,4	1,4	98,1
REDUÇÃO DE CUSTOS	2	,9	,9	99,1
REDUÇÃO DE CUSTOS, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	,9	,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

A COBRANÇA LEVOU À REGIONALIZAÇÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	20	9,5	9,5	9,5
NÃO	61	28,9	28,9	38,4
PARCIALMENTE	73	34,6	34,6	73,0
SIM	57	27,0	27,0	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CRESCIMENTO DO EMPREENDIMENTO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	3	1,4	1,4	1,4
CRESCERÁ	99	46,9	46,9	48,3
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	49	23,2	23,2	71,6
NÃO SABE INFORMAR	58	27,5	27,5	99,1
REDUZIRÁ	2	,9	,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONSUMO DE ÁGUA VERSUS DEMANDA FUTURA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	2	,9	,9	,9
AUMENTARÁ	83	39,3	39,3	40,3
FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	60	28,4	28,4	68,7
NÃO SABE INFORMAR	62	29,4	29,4	98,1
REDUZIRÁ	4	1,9	1,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

ACREDITA QUE A COBRANÇA INDUZIRÁ RACIONALIZAÇÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	3	1,4	1,4	1,4
NÃO	31	14,7	14,7	16,1
NÃO SABE INFORMAR	79	37,4	37,4	53,6
SIM	98	46,4	46,4	100,0
Total	211	100,0	100,0	

VARIAÇÃO DE COBRANÇA EM SITUAÇÕES DE ESCASSEZ

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	25	11,8	11,8	11,8
NÃO	178	84,4	84,4	96,2
SIM	8	3,8	3,8	100,0
Total	211	100,0	100,0	

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	151	71,6	71,6	71,6
"já se paga tantos impostos no Brasil, aumentá-los não traria benefício algum a menos que fosse por uma boa causa	1	,5	,5	72,0
"Porque são necessários ampliar a consciência ambiental da população sobre a importância de se fazer o uso racional da água, em virtude de sua escasses.	1	,5	,5	72,5
A água deve ser utilizada de forma consciente em qualquer época.	1	,5	,5	73,0

A utilização de água para abastecimento humano é prioritária e não deve ser onerada em período de escassez. Entretanto, dependendo do setor de usuário, a cobrança de valor diferenciado no período de escassez pode promover o uso racional da água ou a implantação de tecnologias mais sustentáveis	32	15,2	15,2	88,2
Acredito que tendo uma cobrança maior, o ser humano terá um controle maior no consumo	1	,5	,5	88,6
Conscientização das pessoas	1	,5	,5	89,1
Deveria se pensar em Educação ambiental	1	,5	,5	89,6
Escassez não tem nada a ver com o preço.	1	,5	,5	90,0
Já se encontra alto;	1	,5	,5	90,5
Já temos muitos impostos em diversos produtos e serviços	1	,5	,5	91,0
Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores	1	,5	,5	91,5
Não tenho conhecimento suficiente para opinar	1	,5	,5	91,9
NESSE PAÍS JÁ TEM MUITA TRIBUTAÇÃO E POUCO RESULTADO	1	,5	,5	92,4
O problema de escassez não se resolve penalizando o consumidor e sim com planejamento e investimento do governo.	1	,5	,5	92,9
O problema demanda mais ações preventivas do que corretivas e/ou inibidoras.	1	,5	,5	93,4
O VALOR DEVE SER REFERENTE AO CONSUMO, CONTROLADO POR HIDRÔMETROS	1	,5	,5	93,8

Os preços dos produtos não reagem desta maneira.	1	,5	,5	94,3
Para conscientizar os usuários da importância da água.	1	,5	,5	94,8
Para custear a fiscalização e obras tipo barragem da Embrapa, que acumula água de chuva	1	,5	,5	95,3
Para gastar menos água	1	,5	,5	95,7
Para que a contrapartida seja satisfatória	1	,5	,5	96,2
Pelo simples fato de que não sabemos pra onde vai e o que é feito com o recurso arrecadado	1	,5	,5	96,7
Por que já é caro	1	,5	,5	97,2
Por que uma coisa não tem relação com a outra	1	,5	,5	97,6
Porquê as pessoas não têm consciência do uso da água	1	,5	,5	98,1
PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE	1	,5	,5	98,6
Porque o Valor pago já é suficiente	1	,5	,5	99,1
Tem que haver consciência de todos.	1	,5	,5	99,5
Trabalhar educação ambiental dos usuários.	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	15	7,1	7,1	7,1
ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	7	3,3	3,3	10,4

ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	,5	,5	10,9
ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	,9	,9	11,8
ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENH	1	,5	,5	12,3
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	4	1,9	1,9	14,2
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	2	,9	,9	15,2
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	2	,9	,9	16,1

INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	,5	,5	16,6
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, para o governo arrecadar mais	1	,5	,5	17,1
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	1	,5	,5	17,5
INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	11	5,2	5,2	22,7
NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	2	,9	,9	23,7
Onera e não sei se traz benefícios	1	,5	,5	24,2
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	13	6,2	6,2	30,3
ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	9	4,3	4,3	34,6

Por não conhecermos a aplicação dos recursos arrecadados fica difícil dar alguma opinião.	1	,5	,5	35,1
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	11	5,2	5,2	40,3
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	10	4,7	4,7	45,0
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	2	,9	,9	46,0
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSO	1	,5	,5	46,4
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	6	2,8	2,8	49,3
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	17	8,1	8,1	57,3

RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	59	28,0	28,0	85,3
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	1	,5	,5	85,8
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	20	9,5	9,5	95,3
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	1	,5	,5	95,7
RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	9	4,3	4,3	100,0
Total	211	100,0	100,0	

É FAVORÁVEL À COBRANÇA

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	30	14,2	14,2	14,2
NÃO	25	11,8	11,8	26,1

SIM	156	73,9	73,9	100,0
Total	211	100,0	100,0	

PERCENTUAL DA COBRANÇA SOBRE O CUSTO DO EMPREENDIMENTO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	6	2,8	2,8	2,8
DE 0,5 A 1%	4	1,9	1,9	4,7
DE 1% A 2%	3	1,4	1,4	6,2
DE 2% A 5%	1	,5	,5	6,6
MENOS DE 0,5%	16	7,6	7,6	14,2
NÃO SABE INFORMAR	181	85,8	85,8	100,0
Total	211	100,0	100,0	

CONCORDA COM REVISÃO PARA CORRIGIR PERDAS

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	33	15,6	15,6	15,6
NÃO	162	76,8	76,8	92,4
SIM	16	7,6	7,6	100,0
Total	211	100,0	100,0	

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	152	72,0	72,0	72,0
A COBRANÇA DEVE SER REFENTE AO COSUMIDO	1	,5	,5	72,5

A cobrança não é uma taxa ou imposto que tem que recompor perdas inflacionárias. É um preço público que se propõem promover a utilização da água de forma reacional. Portando pode e deve ser reajustado porém sem vínculo com "perdas inflacionárias".	32	15,2	15,2	87,7
Acho justo	1	,5	,5	88,2
Água não é um produto ou negócio	1	,5	,5	88,6
É razoável a correção da inflação	1	,5	,5	89,1
Já temos muitos impostos que incidem no minério vendido	1	,5	,5	89,6
Manter a preservação	1	,5	,5	90,0
Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores	1	,5	,5	90,5
Não pode tornar exclusivamente uma fonte arrecadatória	4	1,9	1,9	92,4
Não sei onde vai o dinheiro	1	,5	,5	92,9
Nossos produtos não são reajustados desta maneira.	1	,5	,5	93,4
Os recursos devem ser primeiramente investidos de forma justa e honesta.	1	,5	,5	93,8
Os valores cobrados devem ser alinhados com a evolução do consumo.	1	,5	,5	94,3
Para aumentar a conscientização	1	,5	,5	94,8
Para manter o objetivo da cobrança	1	,5	,5	95,3
Para manter os projetos e fiscalização.	1	,5	,5	95,7
Para que a contrapartida seja satisfatória	1	,5	,5	96,2

Para ser cobrado um imposto deveriam dar mais informações de como é gasto os recursos arrecadados	1	,5	,5	96,7
PELO FATO DE SER MAIS UMA TRIBUTAÇÃO SEM RESULTADOS NO BRASIL	1	,5	,5	97,2
Por que não funciona como uma empresa.	1	,5	,5	97,6
Porque estamos pagando é não estamos usufruindo, se quer sabemos para que serve. Sendo que esses valores deveriam ser usados para a fiscalização e melhoria do uso do recurso.	1	,5	,5	98,1
Porque isso não é um negócio	1	,5	,5	98,6
PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE	1	,5	,5	99,1
Se encontra alto o valor	1	,5	,5	99,5
Somos uma entidade sem fins lucrativos e trabalhamos com a preservação ambiental, por isso não concordamos com qualquer tipo de cobrança.	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

REGISTRO DE CRÍTICA OU SUGESTÃO

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
NÃO RESPONDEU	200	94,8	94,8	94,8
"Nos, do interior, temos dificuldades de comunicação com o órgão de outorga. Até o momento não sei sobre qual outorga estou pagando.	1	,5	,5	95,3
Levar informações de políticas praticadas pela entidade de vocês.	1	,5	,5	95,7
NÃO.	5	2,4	2,4	98,1

Quando do cadastro inicial, todas as informações prestadas, inclusive e-mail, foram feitas por mim. Recebi e-mails e comunicações, porém este ano que se finda, tentei pagar a taxa e não me enviaram, (Já cobre por 04 vezes), alegando que eu não sou o responsável pelo pagamento???. Todavia, cobranças são enviadas diretamente a mim???. Que seja mais efetiva a atuação do setor financeiro	1	,5	,5	98,6
Que seja gasto em palestra em escolas para as futuras gerações aprender a não desperdiçar água,	1	,5	,5	99,1
Sim, gostaria que tivesse fiscalização quanto ao uso do recurso hídrico, pois temos casos de uso indevido da água	1	,5	,5	99,5
Só se vê ambientalista xiita que em nada contribuem para a solução apenas para a promoção pessoal e ficar instalado na Savassi - BH	1	,5	,5	100,0
Total	211	100,0	100,0	

5.2 Tabelas de Frequência do Resultado por Segmento do Usuário

Entrada	Dados	E:\BRSOLUÇÕES\PESQUISA_CBH_VELHAS.sav
	Conjunto de dados ativo	ConjuntodeDados1
	Filtro	<none>
	Ponderação	<none>
	Arquivo Dividido	<none>
	N de linhas em arquivo de dados de trabalho	211
Tratamento de valor omissos	Definição de omissos	Os valores omissos definidos pelo usuário são tratados como omissos.
	Casos utilizados	As estatísticas de cada tabela são baseadas em todos os casos com dados válidos na(s) amplitude(s) especificada(s) para todas as variáveis de cada tabela.

SEGMENTO		FAIXA VALOR		
		A (0 a 200 mil)	B (201 mil a 1 milhão)	C (1,1milhões a 1,5 milhões)
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	26	1	0
AGRICULTURA	0	5	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3	0	0
DIVERSOS	1	37	4	1
INDÚSTRIA	1	18	5	0
IRRIGAÇÃO	0	7	2	0
MINERAÇÃO	0	3	1	0
OUTROS	1	89	4	0
Total	5	188	17	1

SEGMENTO		TEMPO DE PAGAMENTO		
		ACIMA DE 7 ANOS	ATÉ 3 ANOS	DE 4 ATÉ 6 ANOS
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	24	0	2
AGRICULTURA	0	1	0	4
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	2	0	0
DIVERSOS	0	25	4	5
INDÚSTRIA	1	9	2	10
IRRIGAÇÃO	0	4	0	5
MINERAÇÃO	0	1	1	1
OUTROS	0	31	7	26
Total	3	97	14	53

SEGMENTO	TEMPO DE PAGAMENTO	Total
	NÃO SABE INFORMAR	
	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	28
AGRICULTURA	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	1	3
DIVERSOS	9	43
INDÚSTRIA	2	24
IRRIGAÇÃO	0	9
MINERAÇÃO	1	4
OUTROS	30	94
Total	44	211

CONHECE O CBH VELHAS

SEGMENTO		CONHECE O CBH VELHAS		
		NÃO	SIM - CONHECE	SIM – SÓ DE OUVIR FALAR
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	2	25	1
AGRICULTURA	0	1	4	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1	2
DIVERSOS	0	17	11	15
INDÚSTRIA	0	10	3	11
IRRIGAÇÃO	0	3	2	4
MINERAÇÃO	0	0	0	4
OUTROS	0	61	11	22
Total	1	94	57	59

SEGMENTO		É MEMBRO DO CBH		
		NÃO, E GOSTARIA DE SER	NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	1	1	23
AGRICULTURA	1	0	0	4
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	1	0
DIVERSOS	31	0	2	10
INDÚSTRIA	20	0	4	0
IRRIGAÇÃO	6	0	3	0
MINERAÇÃO	3	0	1	0
OUTROS	79	3	12	0
Total	146	4	24	37

SEGMENTO		TOMOU CONHECIMENTO DAS REUNIÕES		
		ENTRE 1 E 3 ANOS	MAIS DE 3 ANOS	MENOS DE 1 ANO
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	1	0	23
AGRICULTURA	1	0	0	4
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	1
DIVERSOS	31	0	0	10
INDÚSTRIA	21	0	1	1
IRRIGAÇÃO	7	0	1	0
MINERAÇÃO	3	0	0	0
OUTROS	79	1	2	2
Total	148	2	4	41

SEGMENTO	TOMOU CONHECIMENTO DAS REUNIÕES	
	NUNCA	Total
	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	28
AGRICULTURA	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3
DIVERSOS	2	43
INDÚSTRIA	1	24
IRRIGAÇÃO	1	9
MINERAÇÃO	1	4
OUTROS	10	94
Total	16	211

CONHECE AS DELIBERAÇÕES

SEGMENTO		CONHECE AS DELIBERAÇÕES		
		ENTRE 1 E 3 ANOS	MAIS DE 3 ANOS	MENOS DE 1 ANO
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	1	0	23
AGRICULTURA	1	4	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	1
DIVERSOS	31	0	0	10
INDÚSTRIA	21	0	1	2
IRRIGAÇÃO	7	0	1	0
MINERAÇÃO	3	0	0	0

OUTROS	80	2	1	1
Total	149	7	3	37

SEGMENTO	CONHECE AS DELIBERAÇÕES		Total
	NUNCA		
	0		1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1		28
AGRICULTURA	0		5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0		3
DIVERSOS	2		43
INDÚSTRIA	0		24
IRRIGAÇÃO	1		9
MINERAÇÃO	1		4
OUTROS	10		94
Total	15		211

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

SEGMENTO		NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS		
		Associação Comunitária	Heloisea	IGAM
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	1	1	0
AGRICULTURA	1	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	0
DIVERSOS	32	0	0	0
INDÚSTRIA	23	0	0	0
IRRIGAÇÃO	9	0	0	0
MINERAÇÃO	3	0	0	0
OUTROS	86	0	0	2

Total	160	1	1	2
-------	-----	---	---	---

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	Leandro Pereira Vaz	Marcela	NÃO CONHECE	Não sei
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	1	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	1	1
Total	1	1	1	1

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	NÃO SEI	NÃO SEI !!!	NÃO SEI INFORMAR	NÃO SEI INFORMAR.
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	1	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	1	0	0
OUTROS	0	0	1	1
Total	1	1	1	1

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	NÃO SEI.	Não tenho conhecimento	Sem representação	Sou representante
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	22
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	10
INDÚSTRIA	0	1	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	0	1	0
Total	1	1	1	32

SEGMENTO	NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS	
	Subcomitê	Total
	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	28
AGRICULTURA	4	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3
DIVERSOS	0	43
INDÚSTRIA	0	24
IRRIGAÇÃO	0	9
MINERAÇÃO	0	4
OUTROS	0	94
Total	4	211

SEGMENTO	REPRESENTANTE MANTÉM DIÁLOGO SOBRE COBRANÇA			Total
		NÃO	SIM	
	1	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	2	23	28
AGRICULTURA	1	0	4	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	1	3
DIVERSOS	31	2	10	43
INDÚSTRIA	22	1	1	24
IRRIGAÇÃO	9	0	0	9
MINERAÇÃO	3	1	0	4
OUTROS	83	9	2	94
Total	155	15	41	211

SEGMENTO	CONTRIBUIÇÃO DAS DECISÕES DO CBH VELHAS			
		MUITO	NÃO SABE INFORMAR	PARCIALMENTE
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	24	1	0
AGRICULTURA	1	4	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	1
DIVERSOS	31	10	2	0
INDÚSTRIA	21	0	1	0
IRRIGAÇÃO	7	0	1	1
MINERAÇÃO	3	0	1	0
OUTROS	80	5	7	0
Total	149	43	13	2

CONTRIBUIÇÃO DAS DECISÕES DO CBH VELHAS

	POUCO, ou	TOTALMENTE	
SEGMENTO	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	28
AGRICULTURA	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	3
DIVERSOS	0	0	43
INDÚSTRIA	1	1	24
IRRIGAÇÃO	0	0	9
MINERAÇÃO	0	0	4
OUTROS	0	2	94
Total	1	3	211

CONHECE A AGB PEIXE VIVO

		NÃO (VÁ PARA O BLOCO V)	SIM	Total
SEGMENTO	1	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	4	24	28
AGRICULTURA	0	1	4	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	2	1	3
DIVERSOS	0	29	14	43
INDÚSTRIA	0	15	9	24
IRRIGAÇÃO	0	7	2	9
MINERAÇÃO	0	3	1	4
OUTROS	1	87	6	94

Total	2	148	61	211
-------	---	-----	----	-----

CONHECE AS FUNÇÕES DA AGB PEIXE VIVO

SEGMENTO		NÃO	SIM	Total
	1	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	4	1	23	28
AGRICULTURA	1	0	4	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	1	3
DIVERSOS	28	5	10	43
INDÚSTRIA	14	7	3	24
IRRIGAÇÃO	7	2	0	9
MINERAÇÃO	2	2	0	4
OUTROS	85	7	2	94
Total	144	24	43	211

CONTRIBUIÇÃO DA AGB PEIXE VIVO PARA A BACIA

SEGMENTO		MUITO	NÃO SABE INFORMAR	PARCIALMENTE
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	4	23	1	0
AGRICULTURA	1	4	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	1	0	0
DIVERSOS	28	10	5	0
INDÚSTRIA	15	1	6	1

IRRIGAÇÃO	7	0	2	0
MINERAÇÃO	2	0	2	0
OUTROS	84	2	8	0
Total	144	41	24	1

		CONTRIBUIÇÃO DA AGB PEIXE VIVO PARA A BACIA	
		TOTALMENTE	Total
SEGMENTO		0	1
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	28
	AGRICULTURA	0	5
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3
	DIVERSOS	0	43
	INDÚSTRIA	1	24
	IRRIGAÇÃO	0	9
	MINERAÇÃO	0	4
	OUTROS	0	94
Total		1	211

CONHECE OS OBJETIVOS DA COBRANÇA

		MUITO	NÃO CONHECE	PARCIALMENTE
SEGMENTO		1	0	0
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	3
	AGRICULTURA	0	4	1
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1
	DIVERSOS	0	0	17
	INDÚSTRIA	0	0	8
	IRRIGAÇÃO	0	1	3

MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	0	55	15
Total	2	6	88	34

CONHECE OS OBJETIVOS DA COBRANÇA

SEGMENTO	POUCO, ou	TOTALMENTE	
	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	22	28
AGRICULTURA	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	1	1	3
DIVERSOS	9	10	43
INDÚSTRIA	7	1	24
IRRIGAÇÃO	2	0	9
MINERAÇÃO	4	0	4
OUTROS	22	1	94
Total	46	35	211

CONHECE OS MECANISMOS DA COBRANÇA

SEGMENTO	MUITO	NÃO CONHECE	PARCIALMENTE
	1	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	22	4
AGRICULTURA	0	0	4
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	2
DIVERSOS	0	10	24
INDÚSTRIA	0	0	13
IRRIGAÇÃO	0	0	5
MINERAÇÃO	0	0	2

OUTROS	0	0	72	6
Total	1	32	122	24

CONHECE OS MECANISMOS DA COBRANÇA

SEGMENTO	POUCO, ou	TOTALMENTE	
	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	28
AGRICULTURA	1	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	3
DIVERSOS	5	0	43
INDÚSTRIA	5	1	24
IRRIGAÇÃO	1	0	9
MINERAÇÃO	2	0	4
OUTROS	15	1	94
Total	29	3	211

CONHECE O SINGREH

SEGMENTO	1	AGB PEIXE VIVO (DELEGATÁRIA)	CBH RIO DAS VELHAS – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	2	0	23	0
AGRICULTURA	0	4	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	0
DIVERSOS	21	0	10	0
INDÚSTRIA	13	0	1	1
IRRIGAÇÃO	5	0	1	0

MINERAÇÃO	2	0	0	0
OUTROS	58	0	2	0
Total	104	4	37	1

CONHECE O SINGREH

	GOVERNO	NÃO SABE INFORMAR	ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL - IGAM)	
SEGMENTO	0	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	2	1	28
AGRICULTURA	0	1	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1	3
DIVERSOS	1	3	8	43
INDÚSTRIA	1	0	8	24
IRRIGAÇÃO	0	0	3	9
MINERAÇÃO	0	1	1	4
OUTROS	2	15	17	94
Total	4	22	39	211

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	1 - Poder pagar em qualquer banco e pela internet. - 2 -	Atualização dos valores por segmento	Descriminação na taxa que é enviada.	
SEGMENTO	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1	0
AGRICULTURA	1	0	0	4

CRIAÇÃO DE ANIMAIS	3	0	0	0
DIVERSOS	31	1	0	0
INDÚSTRIA	22	0	0	0
IRRIGAÇÃO	8	0	0	0
MINERAÇÃO	2	0	0	0
OUTROS	83	0	0	0
Total	151	1	1	4

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

SEGMENTO	DISPONIBILIDADE DE EMISSÃO DE BOLETOS POR MEIO DIGITAL	Fiscalização	Maior divulgação
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	1	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	0	0	1
Total	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

SEGMENTO	Maior Fiscalização	Maior interação entre gestor/usuário	Mais informações através de um app
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1

AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	1	0
Total	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

SEGMENTO	Mais informações sobre a cobrança do imposto e ações	Mala diretas com explicações	Nada !!!	Nao sabe
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0
INDÚSTRIA	1	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	1
MINERAÇÃO	0	1	1	0
OUTROS	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	NÃO SABE RESPONDER	Não sei	NÃO SEI COMO COMENTAR	Não sei opinar
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	1
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	1	0
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	1	0	0
Total	1	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	NÃO SEI.	Não tenho condições de opinar	Não tenho conhecimento.	O mecanismo e valor cobrado para o saneamento é adequado.
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1	22
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	10
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	1	0	0

Total	1	1	1	32
-------	---	---	---	----

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

SEGMENTO	Para responder teríamos que conhecer um pouco mais sobre	Quem sabe poder investir mais para retirada do esgoto dos	Ser mais transparente
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	1	0
Total	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

SEGMENTO	Tratamento da água	Verificar ou saber o que cada localidade comporta/dispõe	
SEGMENTO	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	28
AGRICULTURA	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	3
DIVERSOS	0	0	43
INDÚSTRIA	0	0	24
IRRIGAÇÃO	0	0	9
MINERAÇÃO	0	0	4

OUTROS	1	1	94
Total	1	1	211

CONHECE A ARRECADAÇÃO

SEGMENTO		CONHECE A ARRECADAÇÃO		
		MUITO	NÃO CONHECE (VÁ PARA QUESTÃO 20)	PARCIALMENTE
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	4	24
AGRICULTURA	0	0	1	4
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	2	1
DIVERSOS	0	0	26	13
INDÚSTRIA	0	0	18	3
IRRIGAÇÃO	0	0	7	1
MINERAÇÃO	0	0	4	0
OUTROS	1	1	82	3
Total	2	1	144	49

CONHECE A ARRECADAÇÃO

SEGMENTO		CONHECE A ARRECADAÇÃO		
		POUCO, ou	TOTALMENTE	
		0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO		0	0	28
AGRICULTURA		0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS		0	0	3
DIVERSOS		4	0	43
INDÚSTRIA		3	0	24
IRRIGAÇÃO		1	0	9
MINERAÇÃO		0	0	4
OUTROS		6	1	94

Total	14	1	211
-------	----	---	-----

QUEM DECIDE A APLICAÇÃO DA ARRECADAÇÃO

		CBH VELHAS – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	GOVERNO
SEGMENTO	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	23	0	0
AGRICULTURA	1	4	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	1	0
DIVERSOS	24	10	0	4
INDÚSTRIA	16	0	0	0
IRRIGAÇÃO	6	0	0	3
MINERAÇÃO	2	0	0	1
OUTROS	66	0	1	2
Total	121	37	2	10

QUEM DECIDE A APLICAÇÃO DA ARRECADAÇÃO

	NÃO SABE INFORMAR	ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL - IGAM)	
SEGMENTO	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	2	0	28
AGRICULTURA	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	3
DIVERSOS	2	3	43

	INDÚSTRIA	3	5	24
	IRRIGAÇÃO	0	0	9
	MINERAÇÃO	1	0	4
	OUTROS	16	9	94
Total		24	17	211

CONHECE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS

		MUITO	NADA	PARCIALMENTE
SEGMENTO		1	0	0
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	23	4
	AGRICULTURA	0	0	1
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	2
	DIVERSOS	0	10	22
	INDÚSTRIA	0	0	15
	IRRIGAÇÃO	0	0	6
	MINERAÇÃO	0	0	2
	OUTROS	1	0	63
Total		2	34	115

CONHECE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS

	POUCO, ou	Total
SEGMENTO	0	1
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1
	AGRICULTURA	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0

DIVERSOS	9	43
INDÚSTRIA	5	24
IRRIGAÇÃO	1	9
MINERAÇÃO	2	4
OUTROS	26	94
Total	44	211

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

		"Não sabe informar"	Alterações nos % do PPA	Conscientização da população
SEGMENTO	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	1	0
AGRICULTURA	1	0	0	0
criação DE ANIMAIS	1	0	0	0
DIVERSOS	31	0	0	0
INDÚSTRIA	21	0	0	0
IRRIGAÇÃO	8	0	0	0
MINERAÇÃO	3	0	0	0
OUTROS	82	0	0	1
Total	148	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Deveria ser via associações via prefeituras onera muito	Divulgar!	EM INVESTIMENTO EFETIVO NO APROVEITAMENTO DO RECURSO	Expandir a ações de Planejamento e Infraestrutura em Saneamento e Controle de erosão
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0

AGRICULTURA		0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	DE	1	0	0	0
DIVERSOS		0	0	0	0
INDÚSTRIA		0	0	1	0
IRRIGAÇÃO		0	0	0	0
MINERAÇÃO		0	1	0	0
OUTROS		0	0	0	1
Total		1	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

SEGMENTO	Fazer campanha em escolas para no futuro as pessoas aprende a fazer melhor uso da águas.	FAZER MAIS OBRAS DE MELHORIA NO RIO	Informativos através de comunicação eletrônica e-mail e app
	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	1
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	0	1	0
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Maior divulgação das ações implementadas	Maior interação entre gestor/usuário	Melhoria na gestão e informação aos usuários
	0	0	0

SEGMENTO	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
	AGRICULTURA	0	0	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
	DIVERSOS	0	0	0
	INDÚSTRIA	0	0	0
	IRRIGAÇÃO	0	0	0
	MINERAÇÃO	0	0	0
	OUTROS	1	1	1
Total		1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

SEGMENTO	NÃO CONHEÇO ENTÃO NÃO DA PARA DAR UMA SUGESTÃO	Não limitar a pequenos produtores já que as grandes empresas podem ser parceiras.	NÃO SEI	Não sei dizer
	0	0	0	0
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
	AGRICULTURA	0	4	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
	DIVERSOS	0	0	1
	INDÚSTRIA	0	0	0
	IRRIGAÇÃO	0	0	0
	MINERAÇÃO	0	0	0
	OUTROS	1	0	0
Total	1	4	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

Não sei opinar	Não tenho conhecimento	NÃO TENHO RESPOSTA.
----------------	------------------------	---------------------

SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	1	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	0	0	1
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

		<p>Orientar e fiscalizar todos os usuários, outorgados ou não, para haver equidade e justiça. Porque uns pagam e outros não pagam? Eu sou onerado e meu concorrente não!</p>	<p>Planejar as ações a serem implantadas de forma a obter melhores resultados no que se refere a melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia. Evitar ações dispersas sem efeito. Definir indicadores de acompanhamento dos resultados das ações implantadas.</p>	<p>Relatórios de aplicação de recursos disponibilizados em ambiente digital</p>
SEGMENTO	0		0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0		22	0
AGRICULTURA	0		0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0		0	0
DIVERSOS	1		10	0
INDÚSTRIA	0		0	1
IRRIGAÇÃO	0		0	0
MINERAÇÃO	0		0	0

OUTROS	0	0	0
Total	1	32	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Sem condição de opinar	Sem sugestão	Sem sugestão
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	1	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	0	0
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Transparência no uso dos recursos arrecadados	Uma ação concreta que vise a retirada do esgoto dos rios	Vide resposta anterior.	
SEGMENTO	0	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	28
AGRICULTURA	0	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	3
DIVERSOS	0	0	0	43
INDÚSTRIA	1	0	0	24
IRRIGAÇÃO	0	0	0	9
MINERAÇÃO	0	0	0	4

OUTROS	0	1	1	94
Total	1	1	1	211

JÁ TENTOU IMPLEMENTAR PROJETO COM RECURSOS DA COBRANÇA

		NÃO	SIM	Total
SEGMENTO	1	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	26	1	28
AGRICULTURA	0	1	4	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3	0	3
DIVERSOS	2	41	0	43
INDÚSTRIA	0	24	0	24
IRRIGAÇÃO	0	9	0	9
MINERAÇÃO	0	4	0	4
OUTROS	12	82	0	94
Total	16	190	5	211

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	
	1	0	0	0	0

SEGM ENTO	ABASTECIMEN TO PÚBLICO/ESGO TAMENTO SANITÁRIO	1	0	0	0	0
	AGRICULTURA	0	0	0	0	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	0	0	0
	DIVERSOS	0	0	0	0	3
	INDÚSTRIA	0	0	0	1	2
	IRRIGAÇÃO	0	0	0	0	0
	MINERAÇÃO	0	0	0	0	0
	OUTROS	8	0	2	2	14
Total		10	1	2	3	19

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES
SEGME NTO	0	0	0	0
	ABASTECIMEN TO PÚBLICO/ESGO TAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
	AGRICULTURA	0	0	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0

DIVERSOS	2	1	0	0
INDÚSTRIA	0	1	2	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	10	0	0	8
Total	12	2	2	8

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE IEFLUENTES	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
criação de ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	1	1
IRRIGAÇÃO	1	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	2	1	0	1
Total	4	1	1	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	fiscalização de não outorgados e uso.	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	22	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
criação de animais	0	0	0	0
DIVERSOS	10	1	0	2
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	1	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	2
Total	32	1	1	4

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO
	0	0	0	0

SEGMENTO	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
	AGRICULTURA	0	0	0	0
	criação de ANIMAIS	0	0	0	0
	DIVERSOS	0	1	1	0
	INDÚSTRIA	0	0	0	0
	IRRIGAÇÃO	0	0	0	2
	MINERAÇÃO	0	0	0	0
	OUTROS	1	2	0	0
Total		1	3	1	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTO		PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
SEGMENTO		0	0	0	0
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
	AGRICULTURA	0	0	0	0
	criação de ANIMAIS	0	0	0	0
	DIVERSOS	2	1	1	1

INDÚSTRIA	0	0	1	2
IRRIGAÇÃO	0	0	0	1
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	3	1
Total	2	1	5	5

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
criação DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	4	0	0	1
INDÚSTRIA	1	0	0	1
IRRIGAÇÃO	1	0	2	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	6	1	0	1
Total	12	1	2	3

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	1
AGRICULTURA	0	1	0	0
criação de animais	0	0	0	0
DIVERSOS	1	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	1
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	1	0
Total	1	1	1	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	1
AGRICULTURA	0	0	0	0
criação de ANIMAIS	0	0	1	0
DIVERSOS	3	2	2	0
INDÚSTRIA	2	0	1	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	1	1	0
OUTROS	7	6	8	0
Total	12	9	13	1

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	1	0	1
INDÚSTRIA	0	0	1	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	1	0	0	0
OUTROS	0	0	0	1
Total	1	1	1	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA I	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	1
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1	0
DIVERSOS	0	0	1	0
INDÚSTRIA	3	2	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	1	2
Total	3	2	3	3

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	1
AGRICULTURA	4	0	0	0
criação DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	1	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	1	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	1
OUTROS	0	1	2	0
Total	5	1	3	2
	PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS			Total

PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO

SEGMENTO		
		1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	28
AGRICULTURA	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3
DIVERSOS	0	43
INDÚSTRIA	0	24
IRRIGAÇÃO	1	9
MINERAÇÃO	0	4
OUTROS	0	94
Total	1	211

FATORES RACIONALIZANTES

SEGMENTO		CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO), REDUÇÃO	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA)
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	1	0

INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	1	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	8	0	3	1
Total	10	1	4	1

FATORES RACIONALIZANTES

SEGMENTO	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0
AGRICULTURA	0	5	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	2	1
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	2	0	0
Total	2	8	1

FATORES RACIONALIZANTES

SEGMENTO	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSEZ DE ÁGUA	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0

CRIAÇÃO DE ANIMAIS	1	2	0
DIVERSOS	0	7	3
INDÚSTRIA	0	5	1
IRRIGAÇÃO	0	1	1
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	24	4
Total	3	39	9

FATORES RACIONALIZANTES

SEGMENTO	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, REDUÇÃO DE CUSTOS	ESCASSES DE ÁGUA, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS
	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	2	0
INDÚSTRIA	0	2	0
IRRIGAÇÃO	0	3	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	13	1
Total	1	20	1

FATORES RACIONALIZANTES

	ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO	ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, REDUÇÃO DE CUSTOS	ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS
	0	0	0

SEGMENTO	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	22	1	1
	AGRICULTURA	0	0	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
	DIVERSOS	10	0	0
	INDÚSTRIA	0	0	0
	IRRIGAÇÃO	0	0	0
	MINERAÇÃO	1	0	0
	OUTROS	1	0	0
Total		34	1	1

FATORES RACIONALIZANTES

SEGMENTO		ESCASSEZ DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	ESCASSEZ DE ÁGUA	ESCASSEZ DE ÁGUA, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO
		0	0	0
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0
	AGRICULTURA	0	0	0
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
	DIVERSOS	0	3	0
	INDÚSTRIA	0	0	1
	IRRIGAÇÃO	0	1	0
	MINERAÇÃO	0	0	0
	OUTROS	1	2	0
Total		1	7	1

FATORES RACIONALIZANTES

	ESCASSEZ DE ÁGUA, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	ESCASSEZ DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALI ZAÇÃO	ESCASSEZ DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	1	0	10
INDÚSTRIA	5	0	5
IRRIGAÇÃO	0	0	2
MINERAÇÃO	0	1	1
OUTROS	0	1	18
Total	6	2	36

FATORES RACIONALIZANTES

	LEGISLAÇÃO/FISC CALIZAÇÃO	LEGISLAÇÃO/FISC ALIZAÇÃO, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	LEGISLAÇÃO/FISC ALIZAÇÃO, REDUÇÃO DE CUSTOS	NENHUM
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	2	1	1	1
INDÚSTRIA	0	0	1	1
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0

OUTROS	9	1	0	1
Total	11	2	2	3

FATORES RACIONALIZANTES

SEGMENTO	REDUÇÃO DE CUSTOS	REDUÇÃO DE CUSTOS, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	
		0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	28
AGRICULTURA	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	3
DIVERSOS	1	0	43
INDÚSTRIA	0	0	24
IRRIGAÇÃO	0	0	9
MINERAÇÃO	0	1	4
OUTROS	1	1	94
Total	2	2	211

A COBRANÇA LEVOU À REGIONALIZAÇÃO

SEGMENTO	A COBRANÇA LEVOU À REGIONALIZAÇÃO			Total
	NÃO	PARCIALMENTE	SIM	
	1	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	24	1	28
AGRICULTURA	0	1	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1	3
DIVERSOS	1	17	9	43
INDÚSTRIA	2	8	9	24

IRRIGAÇÃO	0	3	4	2	9
MINERAÇÃO	0	2	1	1	4
OUTROS	15	27	18	34	94
Total	20	61	73	57	211

CRESCIMENTO DO EMPREENDIMENTO

		CRESCERÁ	FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	NÃO SABE INFORMAR
SEGMENTO	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	25	1	0
AGRICULTURA	0	5	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	2	1	0
DIVERSOS	0	22	7	14
INDÚSTRIA	0	14	3	7
IRRIGAÇÃO	0	4	3	1
MINERAÇÃO	0	1	2	1
OUTROS	1	26	32	35
Total	3	99	49	58

CRESCIMENTO DO EMPREENDIMENTO

	REDUZIRÁ	Total
SEGMENTO	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	28
AGRICULTURA	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3
DIVERSOS	0	43
INDÚSTRIA	0	24
IRRIGAÇÃO	1	9

	MINERAÇÃO	0	4
	OUTROS	0	94
Total		2	211

CONSUMO DE ÁGUA VERSUS DEMANDA FUTURA

SEGMENTO		AUMENTARÁ	FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	NÃO SABE INFORMAR
	1	0	0	0
	1	25	1	0
	0	5	0	0
	0	2	1	0
	0	20	9	14
	0	12	5	7
	0	4	3	1
	0	1	2	1
	0	14	39	39
Total	2	83	60	62

CONSUMO DE ÁGUA VERSUS DEMANDA FUTURA

SEGMENTO	REDUZIRÁ	Total
	0	1
	1	28
	0	5
	0	3
	0	43
	0	24
	1	9

	MINERAÇÃO	0	4
	OUTROS	2	94
Total		4	211

ACREDITA QUE A COBRANÇA INDUZIRÁ RACIONALIZAÇÃO

		NÃO	NÃO SABE INFORMAR	SIM
SEGMENTO		1	0	0
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	3	24
	AGRICULTURA	0	4	1
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	0
	DIVERSOS	0	6	17
	INDÚSTRIA	0	5	10
	IRRIGAÇÃO	0	3	2
	MINERAÇÃO	0	1	2
	OUTROS	1	8	47
Total		3	31	79

VARIAÇÃO DE COBRANÇA EM SITUAÇÕES DE ESCASSEZ

		NÃO	SIM	Total
SEGMENTO		1	0	1
	ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	26	28
	AGRICULTURA	0	5	5
	CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3	3
	DIVERSOS	2	39	43
	INDÚSTRIA	2	21	24
	IRRIGAÇÃO	0	9	9

MINERAÇÃO	0	4	0	4
OUTROS	19	71	4	94
Total	25	178	8	211

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

		"já se paga tantos impostos no Brasil, aumentá-los não traria benefício algum a menos que fosse por uma boa causa	"Porque são necessários ampliar a consciência ambiental da população sobre a importância de se fazer o uso racional da água, em virtude de sua escassez.	A água deve ser utilizada de forma consciente em qualquer época.
SEGMENTO	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	0	0	0
AGRICULTURA	5	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	0
DIVERSOS	30	0	0	0
INDÚSTRIA	19	0	0	0
IRRIGAÇÃO	9	0	0	0
MINERAÇÃO	2	0	0	0
OUTROS	80	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	A utilização de água para abastecimento humano é prioritária e não deve ser onerada em período de escassez. Entretanto, dependendo do setor de usuário, a cobrança de valor diferenciado no período de escassez pode promover o uso racional da água ou a implantação de tecnologias mais sustentáveis	Acredito que tendo uma cobrança maior, o ser humano terá um controle maior no consumo	Conscientização o das pessoas	Deveria se pensar em Educação ambiental
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	22	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	10	1	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Escassez não tem nada a ver com o preço.	Ja se encontra alto;	Já temos muitos impostos em diversos produtos e serviços	Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores
SEGMENTO	0	0	0	0

ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0
INDÚSTRIA	1	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	1	0
OUTROS	0	0	0	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

SEGMENTO	Não tenho conhecimento suficiente para opinar	NESSE PAÍS JÁ TEM MUITA TRIBUTAÇÃO E POUÇO RESULTADO	O problema de escassez não se resolve penalizando o consumidor e sim com planejamento e investimento do governo.	O problema demanda mais ações preventivas do que corretivas e/ou inibidoras.
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	1
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	1	1	0

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	O VALOR DEVE SER REFERENTE AO CONSUMO, CONTROLADO POR HIDRÔMETROS	Os preços dos produtos não reagem desta maneira.	Para conscientizar os usuários da importância da água.	para custear a fiscalização e obras tipo barragem da Embrapa, que acumula água de chuva
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	1
INDÚSTRIA	1	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	1	0	0
OUTROS	0	0	1	0

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Para gastar menos água	Para que a contrapartida seja satisfatória	Pelo simples fato de que não sabemos para onde vai e o que é feito com o recurso arrecadado	Por que já é caro
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	1	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0

MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	1	0	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

SEGMENTO	Por que uma coisa não tem relação com a outra	Porque as pessoas não têm consciência do uso da água	PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE	Porque o Valor pago já é suficiente
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	1
DIVERSOS	1	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	1	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

SEGMENTO	Tem que haver consciência de todos.	Trabalhar educação ambiental dos usuários.	
SEGMENTO	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	28
AGRICULTURA	0	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	3
DIVERSOS	0	0	43
INDÚSTRIA	0	0	24
IRRIGAÇÃO	0	0	9

MINERAÇÃO	0	0	4
OUTROS	0	1	94

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	"já se paga tantos impostos no Brasil, aumentá-los não traria benefício algum a menos que fosse por uma boa causa	"Porque são necessários ampliar a consciência ambiental da população sobre a importância de se fazer o uso racional da água, em virtude de sua escasses.	A água deve ser utilizada de forma consciente em qualquer época.
Total	151	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

A utilização de água para abastecimento humano é prioritária e não deve ser onerada em período de escassez. Entretanto, dependendo do setor de usuário, a cobrança de valor diferenciado no período de escassez pode promover o uso racional da água ou a implantação de tecnologias mais sustentáveis	acredito que tendo uma cobrança maior, o ser humano terá um controle maior no consumo	Conscientização das pessoas	Deveria se pensar em Educação ambiental
Total	32	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Escassez não tem nada a ver com o preço.	Ja se encontra alto;	Já temos muitos impostos em diversos produtos e serviços	Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores
Total	1	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Não tenho conhecimento suficiente para opinar	NESSE PAÍS JÁ TEM MUITA TRIBUTAÇÃO E POUCO RESULTADO	O problema de escassez não se resolve penalizando o consumidor e sim com planejamento e investimento do governo.	O problema demanda mais ações preventivas do que corretivas e/ou inibidoras.
Total	1	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	O VALOR DEVE SER REFERENTE AO CONSUMO, CONTROLADO POR HIDRÔMETROS	Os preços dos produtos não reagem desta maneira.	Para conscientizar os usuários da importância da água.	para custear a fiscalização e obras tipo barragem da Embrapa, que acumula água de chuva
Total	1	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	para gastar menos água	Para que a contrapartida seja satisfatória	Pelo simples fato de que não sabemos pra onde vai e o que é feito com o recurso arrecadado	Por que já é caro
Total	1	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Por que uma coisa não tem relação com a outra	Porque as pessoas não têm consciência do uso da água	PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE	Porque o Valor pago já é suficiente
Total	1	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Tem que haver consciência de todos.	Trabalhar educação ambiental dos usuários.	
Total	1	1	211

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
SEGMENTO	1	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	0
DIVERSOS	0	3	1
INDÚSTRIA	1	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	1

OUTROS	12	3	0	1
Total	15	7	1	2

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENH	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	1
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	0	0
DIVERSOS	1	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	1	0
MINERAÇÃO	0	0	0	1
OUTROS	0	2	1	0
Total	1	4	2	2

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, para o governo arrecadar mais	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	1
INDÚSTRIA	0	0	0	4
IRRIGAÇÃO	0	0	0	1
MINERAÇÃO	0	0	0	1
OUTROS	1	0	1	4
Total	1	1	1	11

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	Onera e não sei se traz benefícios	ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	1	0	4	4
INDÚSTRIA	1	0	3	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	1
OUTROS	0	1	6	4
Total	2	1	13	9

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	Por não conhecermos a aplicação dos recursos arrecadados fica difícil dar alguma opinião.	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1	0
AGRICULTURA	0	0	4	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0

DIVERSOS	0	2	1	0
INDÚSTRIA	0	1	2	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	8	2	2
Total	1	11	10	2

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

SEGMENTO	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSO	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0	23
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	1
DIVERSOS	0	2	3	15
INDÚSTRIA	0	0	1	2
IRRIGAÇÃO	0	1	1	2
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	1	3	12	16

Total	1	6	17	59
-------	---	---	----	----

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
SEGMENTO	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1	0
AGRICULTURA	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	4	0	1
INDÚSTRIA	1	4	0	4
IRRIGAÇÃO	0	1	0	2
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	0	11	0	2
Total	1	20	1	9

Total

SEGMENTO		1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO		28

AGRICULTURA	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	3
DIVERSOS	43
INDÚSTRIA	24
IRRIGAÇÃO	9
MINERAÇÃO	4
OUTROS	94
Total	211

SEGMENTO	É FAVORÁVEL À COBRANÇA			Total
		NÃO	SIM	
	1	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	1	26	28
AGRICULTURA	0	1	4	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	2	3
DIVERSOS	3	6	34	43
INDÚSTRIA	1	5	18	24
IRRIGAÇÃO	0	0	9	9
MINERAÇÃO	0	0	4	4
OUTROS	24	11	59	94
Total	30	25	156	211

SEGMENTO	PERCENTUAL DA COBRANÇA SOBRE O CUSTO DO EMPREENDIMENTO			
		DE 0,5 A 1%	DE 1% A 2%	DE 2% A 5%
	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	1	1	0
AGRICULTURA	0	0	0	0

CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0
DIVERSOS	0	1	0	0
INDÚSTRIA	0	1	0	1
IRRIGAÇÃO	1	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0
OUTROS	3	1	2	0
Total	6	4	3	1

PERCENTUAL DA COBRANÇA SOBRE O CUSTO DO EMPREENDIMENTO

SEGMENTO	MENOS DE 0,5%	NÃO SABE INFORMAR	
	0	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	25	28
AGRICULTURA	4	1	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	1	3
DIVERSOS	3	39	43
INDÚSTRIA	0	22	24
IRRIGAÇÃO	0	8	9
MINERAÇÃO	2	2	4
OUTROS	5	83	94
Total	16	181	211

CONCORDA COM REVISÃO PARA CORRIGIR PERDAS

SEGMENTO	NÃO	SIM	Total
	1	0	1

ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	25	2	28
AGRICULTURA	0	5	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	1	2	3
DIVERSOS	3	37	3	43
INDÚSTRIA	2	21	1	24
IRRIGAÇÃO	0	9	0	9
MINERAÇÃO	1	3	0	4
OUTROS	25	61	8	94
Total	33	162	16	211

PORQUE CONCORDA OU NÃO

SEGMENTO	1	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	3	0	22	0
AGRICULTURA	1	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	0
DIVERSOS	30	0	10	1
INDÚSTRIA	19	1	0	0

A cobrança não é uma taxa ou imposto que tem que recompor perdas inflacionárias. É um preço público que se propõem promover a utilização da água de forma reacional. Portando pode e deve ser reajustado porém sem vínculo com "perdas inflacionárias".

A COBRANÇA DEVE SER REFENTE AO COSUMIDO

Acho justo

IRRIGAÇÃO	9	0	0	0
MINERAÇÃO	2	0	0	0
OUTROS	85	0	0	0
Total	152	1	32	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

SEGMENTO	Água não é um produto ou negócio	É razoável a correção da inflação	Já temos muitos impostos que incidem no minério vendido
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	1	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	1
OUTROS	0	1	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

SEGMENTO	Manter a preservação	Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores	Não pode tornar exclusivamente uma fonte arrecadatória
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	4
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0

DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	1	0
Total	1	1	4

PORQUE CONCORDA OU NÃO

SEGMENTO	Não sei onde vai o dinheiro	Nossos produtos não são reajustados desta maneira.	Os recursos devem ser primeiramente investidos de forma justa e honesta.
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	1	0
OUTROS	0	0	1
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

SEGMENTO	Os valores cobrados devem ser alinhados com a evolução do consumo.	Para aumentar a conscientização	Para manter o objetivo da cobrança
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0

AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	1
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	1	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	0	1	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

SEGMENTO	para manter os projetos e fiscalização.	Para que a contrapartida seja satisfatória	Para ser cobrado um imposto deveriam dar mais informações de como é gasto os recursos arrecadados
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	0
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	1	0	0
INDÚSTRIA	0	0	1
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	0	1	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	PELO FATO DE SER MAIS UMA TRIBUTAÇÃO SEM RESULTADOS NO BRASIL	Por que não funciona como uma empresa.	Porque estamos pagando é não estamos usufruindo, se quer sabemos pra que serve. Sendo que esses valores deveriam ser usados pra fiscalização e melhoria do uso do recurso.
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	1	0
INDÚSTRIA	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	Porque isso não é um negócio	PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE	se encontra alto o valor
SEGMENTO	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1
AGRICULTURA	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0
INDÚSTRIA	0	1	0

IRRIGAÇÃO	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0
OUTROS	1	0	0
Total	1	1	1

**PORQUE CONCORDA
OU NÃO**

Somos uma entidade sem fins lucrativos e trabalhamos com a preservação ambiental, por isso não concordamos com qualquer tipo de cobrança.

Total

SEGMENTO	0	1
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	28
AGRICULTURA	0	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	3
DIVERSOS	0	43
INDÚSTRIA	0	24
IRRIGAÇÃO	0	9
MINERAÇÃO	0	4
OUTROS	1	94
Total	1	211

REGISTRO DE CRÍTICA OU SUGESTÃO

"Nos, do interior, temos dificuldades de comunicação com o órgão de outorga. Até o momento não sei sobre qual outorga estou pagando.	Levar informações de políticas praticadas pela entidade de vocês.	não	Não	não sei opnar
--	---	-----	-----	---------------

SEGMENT O	1	0	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	25	0	0	0	0	1
AGRICULTURA	5	0	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	2	0	0	1	0	0
DIVERSOS	41	1	0	0	1	0
INDÚSTRIA	24	0	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	9	0	0	0	0	0
MINERAÇÃO	3	0	0	0	0	0
OUTROS	90	0	1	1	0	0
Total	200	1	1	2	1	1

REGISTRO DE CRÍTICA OU SUGESTÃO

	NÃO.	Quando do cadastro inicial, todas as informações prestadas, inclusive e-mail, foram feitas por mim. Recebi e-mails e comunicações, porém este ano que se finda, tentei pagar a taxa e não me enviaram, (Já cobrei por 04 vezes), alegando que eu não sou o responsável pelo pagamento?? ? Todavia, cobranças são enviadas diretamente a mim??? Que seja mais efetiva a atuação do setor financeiro	que seja gasto em palestra em escolas para as futuras gerações aprender a não desperdiçar água,	Sim, gostaria que tivesse fiscalização quanto ao uso do recurso hídrico, pois temos casos de uso indevido da água	Só se vê ambientalista xiita que em nada contribuem para a solução apenas para a promoção pessoal e ficar instalado na Savassi - BH
SEGMENTO	0	0	0	0	0
ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	0	0	1	1	0
AGRICULTURA	0	0	0	0	0
CRIAÇÃO DE ANIMAIS	0	0	0	0	0
DIVERSOS	0	0	0	0	0
INDÚSTRIA	0	0	0	0	0
IRRIGAÇÃO	0	0	0	0	0
MINERAÇÃO	0	0	0	0	1
OUTROS	1	1	0	0	0
Total	1	1	1	1	1

SEGMENTO		1
ABASTECIMENTO SANITÁRIO	PÚBLICO/ESGOTAMENTO	28
AGRICULTURA		5
criação de animais		3
DIVERSOS		43
INDÚSTRIA		24
IRRIGAÇÃO		9
MINERAÇÃO		4
OUTROS		94
Total		211

5.3 Tabelas de Frequência do Resultado por Faixa do Usuário por Valor Pago

Entrada	Dados	E:\BRSOLUÇÕES\PESQUISA_CBH_VELHAS.sav
	Conjunto de dados ativo	ConjuntodeDados1
	Filtro	<none>
	Ponderação	<none>
	Arquivo Dividido	<none>
	N de linhas em arquivo de dados de trabalho	211
	Tratamento de valor omisso	Definição de omisso
Casos utilizados		As estatísticas de cada tabela são baseadas em todos os casos com dados válidos na(s) amplitude(s) especificada(s) para todas as variáveis de cada tabela.

SEGMENTO

		ABASTECIMENTO PÚBLICO/ESGOTAMENTO SANITÁRIO	AGRICULTURA	CRIAÇÃO DE ANIMAIS
FAIXA VALOR	1	1	0	0
A (0 a 200 mil)	0	26	5	3
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	28	5	3

		SEGMENTO			
		DIVERSOS	INDÚSTRIA	IRRIGAÇÃO	MINERAÇÃO
FAIXA VALOR	1	1	0	0	
A (0 a 200 mil)	37	18	7	3	
B (201 mil a 1 milhão)	4	5	2	1	
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	0	0	0	
Total	43	24	9	4	

		SEGMENTO	
		OUTROS	Total
FAIXA VALOR		1	5
A (0 a 200 mil)		89	188
B (201 mil a 1 milhão)		4	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		94	211

		TEMPO DE PAGAMENTO		
		ACIMA DE 7 ANOS	ATÉ 3 ANOS	DE 4 ATÉ 6 ANOS
FAIXA VALOR	3	1	0	1
A (0 a 200 mil)	0	87	14	44

B (201 mil a 1 milhão)	0	8	0	8
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	3	97	14	53

FAIXA VALOR	TEMPO DE PAGAMENTO		Total
	NÃO SABE INFORMAR		
		0	5
A (0 a 200 mil)		43	188
B (201 mil a 1 milhão)		1	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		44	211

FAIXA VALOR	CONHECE O CBH VELHAS			Total
	NÃO (VÁ PARA O BLOCO IV)	SIM - CONHECE	SIM – SÓ DE OUVIR FALAR (VÁ PARA O BLOCO IV)	
	1	1	0	3
A (0 a 200 mil)	0	90	52	46
B (201 mil a 1 milhão)	0	3	4	10
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	0
Total	1	94	57	59

FAIXA VALOR	Total
	5
A (0 a 200 mil)	188
B (201 mil a 1 milhão)	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1
Total	211

		É MEMBRO DO CBH		
		NÃO, E GOSTARIA DE SER	NÃO, E NÃO GOSTARIA DE SER	SIM, ATUALMENTE SOU MEMBRO
FAIXA VALOR	5	0	0	0
A (0 a 200 mil)	128	4	21	35
B (201 mil a 1 milhão)	13	0	3	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	146	4	24	37

	Total
FAIXA VALOR	5
A (0 a 200 mil)	188
B (201 mil a 1 milhão)	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1
Total	211

		TOMOU CONHECIMENTO DAS REUNIÕES		
		ENTRE 1 E 3 ANOS	MAIS DE 3 ANOS	MENOS DE 1 ANO
FAIXA VALOR	5	0	0	0
A (0 a 200 mil)	130	2	2	38
B (201 mil a 1 milhão)	13	0	2	2
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	148	2	4	41

TOMOU CONHECIMENTO DAS REUNIÕES

NUNCA

Total

FAIXA VALOR		0	5
A (0 a 200 mil)		16	188
B (201 mil a 1 milhão)		0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		16	211

CONHECE AS DELIBERAÇÕES

		ENTRE 1 E 3 ANOS	MAIS DE 3 ANOS	MENOS DE 1 ANO	
FAIXA VALOR	5	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	131	7	1	34	
B (201 mil a 1 milhão)	13	0	2	2	
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1	
Total	149	7	3	37	

CONHECE AS DELIBERAÇÕES

		NUNCA	Total
FAIXA VALOR		0	5
A (0 a 200 mil)		15	188
B (201 mil a 1 milhão)		0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		15	211

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

		Associação comunitária	Heloisa	IGAM	
FAIXA VALOR	5	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	139	1	0	2	
B (201 mil a 1 milhão)	16	0	1	0	
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0	
Total	160	1	1	2	

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	Leandro Pereira Vaz	Marcela	NÃO CONHECE	Não sei
FAIXA VALOR	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	NÃO SEI	Não sei !!!	Não sei informar	Não sei informar.
FAIXA VALOR	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

	NÃO SEI.	Não tenho conhecimento	Sem representação	Sou representante
FAIXA VALOR	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1	31
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	1	1	1	32

NOME DO REPRESENTANTE NO CBH VELHAS

Subcomitê

Total

FAIXA VALOR		0	5
A (0 a 200 mil)		4	188
B (201 mil a 1 milhão)		0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		4	211

REPRESENTANTE MANTÉM DIÁLOGO SOBRE COBRANÇA

		NÃO	SIM	Total
FAIXA VALOR	5	0	0	5
A (0 a 200 mil)	135	15	38	188
B (201 mil a 1 milhão)	15	0	2	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	1
Total	155	15	41	211

CONTRIBUIÇÃO DAS DECISÕES DO CBH VELHAS

		MUITO	NÃO SABE INFORMAR	PARCIALMENTE	
FAIXA VALOR	5	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	131	40	13	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	13	2	0	1	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0	0
Total	149	43	13	2	2

CONTRIBUIÇÃO DAS DECISÕES DO CBH VELHAS

		POUCO, ou	TOTALMENTE	
FAIXA VALOR		0	0	5
A (0 a 200 mil)		1	2	188
B (201 mil a 1 milhão)		0	1	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	0	1
Total		1	3	211

FAIXA VALOR	CONHECE A AGB PEIXE VIVO			Total
		NÃO (VÁ PARA O BLOCO V)	SIM	
	1	3	1	5
A (0 a 200 mil)	1	136	51	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	9	8	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	1
Total	2	148	61	211

FAIXA VALOR	CONHECE AS FUNÇÕES DA AGB PEIXE VIVO			Total
		NÃO	SIM	
	4	1	0	5
A (0 a 200 mil)	131	17	40	188
B (201 mil a 1 milhão)	9	6	2	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	1
Total	144	24	43	211

FAIXA VALOR	CONTRIBUIÇÃO DA AGB PEIXE VIVO PARA A BACIA			
		MUITO	NÃO SABE INFORMAR	PARCIALMENTE
	4	0	1	0
A (0 a 200 mil)	131	38	17	1
B (201 mil a 1 milhão)	9	2	6	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	144	41	24	1

FAIXA VALOR	CONTRIBUIÇÃO DA AGB PEIXE VIVO PARA A BACIA	
	TOTALMENTE	Total
	0	5
A (0 a 200 mil)	1	188

B (201 mil a 1 milhão)	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1
Total	1	211

CONHECE OS OBJETIVOS DA COBRANÇA

		MUITO	NÃO CONHECE	PARCIALMENTE
FAIXA VALOR	1	0	3	1
A (0 a 200 mil)	1	5	83	26
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	2	7
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	2	6	88	34

CONHECE OS OBJETIVOS DA COBRANÇA

	POUCO, ou	TOTALMENTE	
FAIXA VALOR	0	0	5
A (0 a 200 mil)	39	34	188
B (201 mil a 1 milhão)	7	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	1
Total	46	35	211

CONHECE OS MECANISMOS DA COBRANÇA

		MUITO	NÃO CONHECE (VÁ PARA QUESTÃO 17)	PARCIALMENTE
FAIXA VALOR	1	0	3	0
A (0 a 200 mil)	0	31	107	22
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	12	2
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	1	32	122	24

CONHECE OS MECANISMOS DA COBRANÇA

POUCO, ou	TOTALMENTE	

FAIXA VALOR	1	0	5
A (0 a 200 mil)	25	3	188
B (201 mil a 1 milhão)	3	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1
Total	29	3	211

CONHECE O SINGREH

		AGB PEIXE VIVO (DELEGATÁRIA)	CBH RIO DAS VELHAS – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS
FAIXA VALOR	4	0	0	0
A (0 a 200 mil)	89	4	33	1
B (201 mil a 1 milhão)	11	0	3	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	0
Total	104	4	37	1

CONHECE O SINGREH

	GOVERNO	NÃO SABE INFORMAR	ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL - IGAM)	
FAIXA VALOR	0	0	1	5
A (0 a 200 mil)	4	19	38	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	3	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	4	22	39	211

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

		1 - Poder pagar em qualquer banco e pela internet. - 2 -	Atualização dos valores por segmento	Descriminação na taxa que é enviada.
FAIXA VALOR	3	0	0	0
A (0 a 200 mil)	133	1	0	4
B (201 mil a 1 milhão)	15	0	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	151	1	1	4

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	DISPONIBILIDADE DE EMISSÃO DE BOLETOS POR MEIO DIGITAL	Fiscalização	Maior divulgação
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	Maior Fiscalização	Maior interação entre gestor/usuário	Mais informações através de um app
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

Mais informações sobre a cobrança do imposto e ações	Mala diretas com explicações	Nada !!!	Nao sabe

FAIXA VALOR	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	NÃO SABE RESPONDER	Não sei	NÃO SEI COMO COMENTAR	Não sei opinar
FAIXA VALOR	0	0	0	1
A (0 a 200 mil)	1	1	1	0
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	NÃO SEI.	Não tenho condições de opinar	Não tenho conhecimento.	O mecanismo e valor cobrado para o saneamento é adequado.
FAIXA VALOR	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1	31
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	1	1	1	32

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	Para responder teríamos que conhecer um pouco mais sobre	Quem sabe poder investir mais para retirada do esgoto dos	ser mais transparente
FAIXA VALOR	0	1	0
A (0 a 200 mil)	1	0	1

B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

O QUE FAZER PARA APRIMORAR

	Tratamento da água	Verificar ou saber o que cada localidade comporta/dispõe	
FAIXA VALOR	0	0	5
A (0 a 200 mil)	1	1	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1
Total	1	1	211

CONHECE A ARRECADAÇÃO

		MUITO	NÃO CONHECE (VÁ PARA QUESTÃO 20)	PARCIALMENTE
FAIXA VALOR	1	0	4	0
A (0 a 200 mil)	1	1	124	47
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	16	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	2	1	144	49

CONHECE A ARRECADAÇÃO

	POUCO, ou	TOTALMENTE	
FAIXA VALOR	0	0	5
A (0 a 200 mil)	14	1	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1
Total	14	1	211

QUEM DECIDE A APLICAÇÃO DA ARRECADAÇÃO

		CBH VELHAS – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS	GOVERNO
FAIXA VALOR	5	0	0	0
A (0 a 200 mil)	102	35	2	10
B (201 mil a 1 milhão)	14	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	121	37	2	10

QUEM DECIDE A APLICAÇÃO DA ARRECADAÇÃO

	NÃO SABE INFORMAR	ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS (ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS OU ÓRGÃO GESTOR ESTADUAL - IGAM)	
FAIXA VALOR	0	0	5
A (0 a 200 mil)	22	17	188
B (201 mil a 1 milhão)	2	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1
Total	24	17	211

CONHECE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS

	MUITO	NADA	PARCIALMENTE	
FAIXA VALOR	1	0	4	0
A (0 a 200 mil)	1	32	100	14
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	11	2
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	2	34	115	16

FAIXA VALOR	CONHECE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS	Total
	POUCO, ou	
	0	5
A (0 a 200 mil)	41	188
B (201 mil a 1 milhão)	3	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1
Total	44	211

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

FAIXA VALOR		"Não sabe informar	Alterações nos % do PPA	Conscientização da população
		3	0	0
A (0 a 200 mil)	129	1	0	1
B (201 mil a 1 milhão)	16	0	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	148	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

FAIXA VALOR		deveria ser via associações via prefeituras onera muito	Divulgar!	EM INVESTIMENT O EFETIVO NO APROVEITAMENTO DO RECURSO	Expandir a ações de Planejamento e Infraestrutura em Saneamento e Controle de erosão
		0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1	1	
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0	
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0	
Total	1	1	1	1	

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

FAIXA VALOR	Fazer campanha em escolas para no futuro as pessoas aprende a fazer melhor uso da águas.	FAZER MAIS OBRAS DE MELHORIA NO RIO	Informativos através de comunicação eletrônica e-mail e app
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

FAIXA VALOR	Maior divulgação das ações implementadas	Maior interação entre gestor/usuário	Melhoria na gestão e informação aos usuários
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

FAIXA VALOR	NÃO CONHEÇO ENTÃO NÃO DA PARA DAR UMA SUGESTÃO	Não limitar a pequenos produtores já que as grandes empresas podem ser parceiros.	NÃO SEI	não sei dizer
	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	4	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	4	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Não sei opinar	Não tenho conhecimento	NÃO TENHO RESPOSTA.
FAIXA VALOR	1	0	0
A (0 a 200 mil)	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	orientar e fiscalizar todos os usuários, outorgados ou não, para haver equidade e justiça. porque uns pagam e outros não pagam? eu sou onerado e meu concorrente não!	Planejar as ações a serem implantadas de forma a obter melhores resultados no que se refere a melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia. Evitar ações dispersas sem efeito. Definir indicadores de acompanhamento dos resultados das ações implantadas.	Relatórios de aplicação de recursos disponibilizados em ambiente digital
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	31	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0
Total	1	32	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Sem condição de opinar	Sem sugestão	Sem sugestão
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0

C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

SUGESTÃO SOBRE A APLICAÇÃO

	Transparência no uso dos recursos arrecadados	Uma ação concreta que vise a retirada do esgoto dos rios	Vide resposta anterior.	
FAIXA VALOR	0	1	0	5
A (0 a 200 mil)	1	0	1	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	1	1	1	211

JÁ TENTOU IMPLEMENTAR PROJETO COM RECURSOS DA COBRANÇA

	NÃO	SIM	Total
FAIXA VALOR	1	4	5
A (0 a 200 mil)	15	169	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	16	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	1
Total	16	190	211

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	
FAIXA VALOR	1	0	0	0
A (0 a 200 mil)	9	1	2	3

B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	10	1	2	3

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	19	11	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	19	12	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
FAIXA VALOR	0	0	0

A (0 a 200 mil)	2	8	3
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	2	8	4

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE IEFLUENTES	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
FAIXA VALOR	1	0	0
A (0 a 200 mil)	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	Fiscalização de não outorgados e uso.	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	31	1	1

B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	0	0
Total	32	1	1

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

FAIXA VALOR	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	3	1	3
B (201 mil a 1 milhão)	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	4	1	3

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

FAIXA VALOR	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	0	1	2
B (201 mil a 1 milhão)	1	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	2	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	5	5
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	5	5

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO
FAIXA VALOR	1	0	0
A (0 a 200 mil)	10	1	2
B (201 mil a 1 milhão)	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	12	1	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	2	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	3	1	1

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	2	10
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	2
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	2	12

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	9	13	0
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	9	13	1

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
FAIXA VALOR	0	0	1
A (0 a 200 mil)	0	1	0

B (201 mil a 1 milhão)	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROGRAMAS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	2	3	2
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	2	3	2

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA I	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS OU DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA INDÚSTRIA
FAIXA VALOR	0	1	0
A (0 a 200 mil)	3	2	4
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	3	3	5

PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS DE USO EFICIENTE OU REUSO DE EFLUENTES	PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PROJETOS DE CONTROLE DE EROSÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	2	2
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0

C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	3	2

		PRIORIDADES PARA A APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
		PROJETOS DE CONTROLE DE EROSIÃO E REPLANTIO DE MATAS, PROJETOS BÁSICOS/EXECUTIVOS DE CONTROLE/REDUÇÃO DE PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PROJETOS DE USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS NA IRRIGAÇÃO		Total
FAIXA VALOR		0	5	
	A (0 a 200 mil)	0	188	
	B (201 mil a 1 milhão)	1	17	
	C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	
Total		1	211	

FATORES RACIONALIZANTES

		CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO MERCADO), REDUÇÃO	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNC	
FAIXA VALOR		1	0	0	0
	A (0 a 200 mil)	9	0	4	1
	B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0	0
	C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total		10	1	4	1

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO
FAIXA VALOR	0	2	0
A (0 a 200 mil)	2	6	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	2	8	1

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, ESCASSES DE ÁGUA	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	3	37	9
B (201 mil a 1 milhão)	0	2	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	3	39	9

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, LEGISLAÇÃO/FISCALIZAÇÃO, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, REDUÇÃO DE CUSTOS	ESCASSES DE ÁGUA, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	19	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	20	1

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FIS CALIZAÇÃO	ESCASSES DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FIS CALIZAÇÃO, REDUÇÃO DE CUSTOS	ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	32	0	1
B (201 mil a 1 milhão)	1	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	0	0
Total	34	1	1

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	ESCASSES DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	ESCASSEZ DE ÁGUA	ESCASSEZ DE ÁGUA, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (COMO A ISSO 14.000, EXIGÊNCIA DO
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	5	0
B (201 mil a 1 milhão)	0	2	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	7	1

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	ESCASSEZ DE ÁGUA, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	ESCASSEZ DE ÁGUA, LEGISLAÇÃO/FIS CALIZAÇÃO	ESCASSEZ DE ÁGUA, REDUÇÃO DE CUSTOS
FAIXA VALOR	0	0	2
A (0 a 200 mil)	6	2	30
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	4
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	6	2	36

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	FATORES RACIONALIZANTES			
	LEGISLAÇÃO/F ISCALIZAÇÃO	LEGISLAÇÃO/F ISCALIZAÇÃO, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	LEGISLAÇÃO/F ISCALIZAÇÃO, REDUÇÃO DE CUSTOS	NENHUM
FAIXA VALOR	0	0	0	0
A (0 a 200 mil)	11	2	0	2
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	2	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	11	2	2	3

FATORES RACIONALIZANTES

FAIXA VALOR	FATORES RACIONALIZANTES		
	REDUÇÃO DE CUSTOS	REDUÇÃO DE CUSTOS, COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS	
FAIXA VALOR	0	0	5
A (0 a 200 mil)	1	2	188
B (201 mil a 1 milhão)	1	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1
Total	2	2	211

A COBRANÇA LEVOU À REACIONALIZAÇÃO

FAIXA VALOR	A COBRANÇA LEVOU À REACIONALIZAÇÃO				Total
	NÃO	PARCIALMENTE	SIM		
FAIXA VALOR	2	0	1		5
A (0 a 200 mil)	18	67	56		188
B (201 mil a 1 milhão)	0	5	0		17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0		1
Total	20	73	57		211

CRESCIMENTO DO EMPREENDIMENTO

FAIXA VALOR		CRESCIMENTO DO EMPREENDIMENTO		
		CRESCERÁ	FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	NÃO SABE INFORMAR
	1	1	0	2
A (0 a 200 mil)	2	90	43	52
B (201 mil a 1 milhão)	0	7	6	4
C (1,1 milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	3	99	49	58

FAIXA VALOR		CRESCIMENTO DO EMPREENDIMENTO	
		REDUZIRÁ	Total
		1	5
A (0 a 200 mil)		1	188
B (201 mil a 1 milhão)		0	17
C (1,1 milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		2	211

CONSUMO DE ÁGUA VERSUS DEMANDA FUTURA

FAIXA VALOR		CONSUMO DE ÁGUA VERSUS DEMANDA FUTURA		
		AUMENTARÁ	FICARÁ NO MESMO NÍVEL, ou	NÃO SABE INFORMAR
	1	1	0	2
A (0 a 200 mil)	1	75	53	56
B (201 mil a 1 milhão)	0	6	7	4
C (1,1 milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	0
Total	2	83	60	62

FAIXA VALOR		CONSUMO DE ÁGUA VERSUS DEMANDA FUTURA	
		REDUZIRÁ	Total
		1	5
A (0 a 200 mil)		3	188

	B (201 mil a 1 milhão)	0	17
	C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1
Total		4	211

ACREDITA QUE A COBRANÇA INDUZIRÁ RACIONALIZAÇÃO

		NÃO	NÃO SABE INFORMAR	SIM
FAIXA VALOR	1	0	2	2
A (0 a 200 mil)	2	25	66	95
B (201 mil a 1 milhão)	0	6	11	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	3	31	79	98

Total

FAIXA VALOR		5
A (0 a 200 mil)		188
B (201 mil a 1 milhão)		17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		1
Total		211

VARIAÇÃO DE COBRANÇA EM SITUAÇÕES DE ESCASSEZ

		NÃO	SIM	Total
FAIXA VALOR	2	3	0	5
A (0 a 200 mil)	23	158	7	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	16	1	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	1
Total	25	178	8	211

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

		"já se paga tantos impostos no Brasil, aumentá-los não traria benefício algum a menos que fosse por uma boa causa	"Porque são necessários ampliar a consciência ambiental da população sobre a importância de se fazer o uso racional da água, em virtude de sua escasses.	A água deve ser utilizada de forma consciente em qualquer época.
FAIXA VALOR	3	1	0	0
A (0 a 200 mil)	133	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	15	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	151	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	A utilização de água para abastecimento humano é prioritária e não deve ser onerada em período de escassez. Entretanto, dependendo do setor de usuário, a cobrança de valor diferenciado no período de escassez pode promover o uso racional da água ou a implantação de tecnologias mais sustentável	Acredito que tendo uma cobrança maior, o ser humano terá um controle maior no consumo	Conscientização das pessoas
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	31	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	0	0
Total	32	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Deveria se pensar em Educação ambiental	Escassez não tem nada a ver com o preço.	Ja se encontra alto;
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Já temos muitos impostos em diversos produtos e serviços	Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores	Não tenho conhecimento suficiente para opinar
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	1	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	NESSE PAÍS JÁ TEM MUITA TRIBUTAÇÃO E POUCO RESULTADO	O problema de escassez não se resolve penalizando o consumidor e sim com planejamento e investimento do governo.	O problema demanda mais ações preventivas do que corretivas e/ou inibidoras.
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

FAIXA VALOR	O VALOR DEVE SER REFERENTE AO CONSUMO, CONTROLADO POR HIDRÔMETROS	Os preços dos produtos não reagem desta maneira.	Para conscientizar os usuários da importância da água.
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

FAIXA VALOR	Para custear a fiscalização e obras tipo barraginha da Embrapa, que acumula água de chuva	Para gastar menos água	Para que a contrapartida seja satisfatória
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

FAIXA VALOR	Pelo simples fato de que não sabemos pra onde vai e o que é feito com o recurso arrecadado	Por que já é caro	Por que uma coisa não tem relação com a outra
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	0
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Porque as pessoas não têm consciência do uso da água	PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE	Porque o Valor pago já é suficiente
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE VARIAR OU NÃO A COBRANÇA NA ESCASSEZ

	Tem que haver consciência de todos.	Trabalhar educação ambiental dos usuários.	
FAIXA VALOR	1	0	5
A (0 a 200 mil)	0	1	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1
Total	1	1	211

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
FAIXA VALOR	3	0	0

A (0 a 200 mil)	12	4	0	2
B (201 mil a 1 milhão)	0	3	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	15	7	1	2

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

FAIXA VALOR	ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENH	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃ O DA ÁGUA	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃ O DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	4	2
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	4	2

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, para o governo arrecadar mais
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	2	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	2	1	1

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	9	2
B (201 mil a 1 milhão)	0	2	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	11	2

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	Onera e não sei se traz benefícios	ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	11	7
B (201 mil a 1 milhão)	0	2	2
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	13	9

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	Por não conhecermos a aplicação dos recursos arrecadados fica difícil dar alguma opinião.	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA
FAIXA VALOR	0	0	1
A (0 a 200 mil)	1	11	7
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	2
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	11	10

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E NÃO TRAZ NENHUM BENEFÍCIO PARA A GESTÃO DE RECURSO	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
FAIXA VALOR	0	0	1
A (0 a 200 mil)	2	1	5
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	2	1	6

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ARRECADA RECURSOS FINANCEIROS PARA SEREM INVESTIDOS NA BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	17	57	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0

Total	17	59	1
-------	----	----	---

CONSEQUÊNCIAS DA COBRANÇA

	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, INCENTIVA A RACIONALIZAÇÃO DA ÁGUA, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, NÃO ONERA O USUÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA	RECONHECIMENTO DA ÁGUA COMO BEM ECONÔMICO/VALORIZAÇÃO, ONERA OS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS E TRAZ BENEFÍCIOS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	
FAIXA VALOR	0	0	0	5
A (0 a 200 mil)	20	0	6	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	3	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	20	1	9	211

É FAVORÁVEL À COBRANÇA

		NÃO	SIM	Total
FAIXA VALOR	2	1	2	5
A (0 a 200 mil)	28	22	138	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	2	15	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	1
Total	30	25	156	211

PERCENTUAL DA COBRANÇA SOBRE O CUSTO DO EMPREENDIMENTO

		DE 0,5 A 1%	DE 1% A 2%	DE 2% A 5%
FAIXA VALOR	2	0	0	0
A (0 a 200 mil)	4	2	1	0

B (201 mil a 1 milhão)	0	2	2	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	6	4	3	1

PERCENTUAL DA COBRANÇA SOBRE O CUSTO DO EMPREENDIMENTO

	MENOS DE 0,5%	NÃO SABE INFORMAR	
FAIXA VALOR	0	3	5
A (0 a 200 mil)	13	168	188
B (201 mil a 1 milhão)	3	9	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	1
Total	16	181	211

CONCORDA COM REVISÃO PARA CORRIGIR PERDAS

		NÃO	SIM	Total
FAIXA VALOR	3	1	1	5
A (0 a 200 mil)	30	144	14	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	16	1	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	1	0	1
Total	33	162	16	211

PORQUE CONCORDA OU NÃO

		A COBRANÇA DEVE SER REFENTE AO COSUMIDO	A cobrança não é uma taxa ou imposto que tem que recompor perdas inflacionárias. É um preço público que se propõem promover a utilização da água de forma reacional. Portando pode e deve ser reajustado porém sem vínculo com "perdas inflacionárias".	Acho justo
FAIXA VALOR	4	0	0	0
A (0 a 200 mil)	133	1	31	1
B (201 mil a 1 milhão)	15	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	1	0
Total	152	1	32	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	Água não é um produto ou negócio	É razoável a correção da inflação	Já temos muitos impostos que incidem no minério vendido
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	0
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	1
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	Manter a preservação	Melhorando a gestão e diminuindo o desperdício os valores poderiam ser até menores	Não pode tornar exclusivamente uma fonte arrecadatória
FAIXA VALOR	0	0	0

A (0 a 200 mil)	1	1	4
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	4

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	não sei onde vai o dinheiro	Nossos produtos não são reajustados desta maneira .	Os recursos devem ser primeiramente investidos de forma justa e honesta.
FAIXA VALOR	1	0	0
A (0 a 200 mil)	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	Os valores cobrados devem ser alinhados com a evolução do consumo.	Para aumentar a conscientização	Para manter o objetivo da cobrança
FAIXA VALOR	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

	para manter os projetos e fiscalização.	Para que a contrapartida seja satisfatória	Para ser cobrado um imposto deveriam dar mais informações de como é gasto os recursos arrecadados
FAIXA VALOR	0	0	0

A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

FAIXA VALOR	PELO FATO DE SER MAIS UMA TRIBUTAÇÃO SEM RESULTADOS NO BRASIL	Por que não funciona como uma empresa.	Porque estamos pagando é não estamos usufruindo, se quer sabemos pra que serve. Sendo que esses valores deveriam ser usados pra fiscalização e melhoria do uso do recurso.
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	0	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	1	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

FAIXA VALOR	Porque isso não é um negócio	PORQUE NADA É REVERTIDO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE	se encontra alto o valor
	0	0	0
A (0 a 200 mil)	1	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0
Total	1	1	1

PORQUE CONCORDA OU NÃO

Total

Somos uma entidade sem fins lucrativos e trabalhamos com a preservação ambiental, por isso não concordamos com qualquer tipo de cobrança.

FAIXA VALOR		0	5
A (0 a 200 mil)		1	188
B (201 mil a 1 milhão)		0	17
C (1,1milhões a 1,5 milhões)		0	1
Total		1	211

REGISTRO DE CRÍTICA OU SUGESTÃO

		"Nos, do interior, temos dificuldades de comunicação com o órgão de outorga. Até o momento não sei sobre qual outorga estou pagando.	Levar informações de políticas praticadas pela entidade de vocês.	Não
FAIXA VALOR	4	0	0	0
A (0 a 200 mil)	178	1	1	2
B (201 mil a 1 milhão)	17	0	0	0
C (1,1milhões a 1,5 milhões)	1	0	0	0
Total	200	1	1	2

REGISTRO DE CRÍTICA OU SUGESTÃO

	Não	Não sei opinar	NÃO.	Quando do cadastro inicial, todas as informações prestadas, inclusive e-mail, foram feitas por mim. Recebi e-mails e comunicações, porém este ano que se finda, tentei pagar a taxa e não me enviaram, (Já cobrei por 04 vezes), alegando que eu não sou o responsável pelo pagamento???. Todavia, cobranças são enviadas diretamente a mim???. Que seja mais efetiva a atuação do setor financeiro
FAIXA VALOR	0	1	0	0
A (0 a 200 mil)	1	0	1	1
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	0
C (1,1 milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	0
Total	1	1	1	1

REGISTRO DE CRÍTICA OU SUGESTÃO

	Que seja gasto em palestra em escolas para as futuras gerações aprender a não desperdiçar água,	Sim, gostaria que tivesse fiscalização quanto ao uso do recurso hídrico, pois temos casos de uso indevido da água	Só se vê ambientalista xiita que em nada contribuem para a solução apenas para a promoção pessoal e ficar instalado na Savassi - BH	
FAIXA VALOR	0	0	0	5
A (0 a 200 mil)	1	1	1	188
B (201 mil a 1 milhão)	0	0	0	17

C (1,1milhões a 1,5 milhões)	0	0	0	1
Total	1	1	1	211